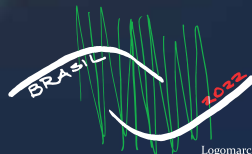


Participam já
1.560 lideranças!



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS



Logomarca elaborada por Ruy Ohtake

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU

Conselho das Mil Cabeças

15ª Plenária – Agosto/2019



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS

Gestão 2019-2022

Diretoria efetiva

Presidente

Murilo Pinheiro

Vice-presidente

Gilda Almeida de Souza

Diretor administrativo

José Carrijo Brom

Diretor de Finanças

Ernane Silveira Rosas

Diretora adjunta de Finanças

Maria Maruza Carlesso

Diretor de Relações Sindicais

Pedro Afonso Gomes

Diretor de Articulação Nacional

Allen Habert

Suplentes

Marcos Luis Macedo de Santana

José Carlos Rauen

Ronald Ferreira dos Santos

José Ailton F. Pacheco

Waldir Pereira Gomes

José Arnaldo Pereira Diniz

Zaida Maria Diniz

Conselho Fiscal

Titulares

Ana Selma Rodrigues Pinheiro

Maria do Socorro Cordeiro Ferreira

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias

Suplentes

Carlos Alberto Safatle

Nêila Ceberg Sodré de Andrade

José Manoel Ferreira Gonçalves

Conselho das Mil Cabeças

Expediente

Presidente da CNTU

Murilo Pinheiro

Diretor responsável

Allen Habert

Redação

Marta Rezende

Edição

Rita Casaro

Revisão

Soraya Misleh

Diagramação

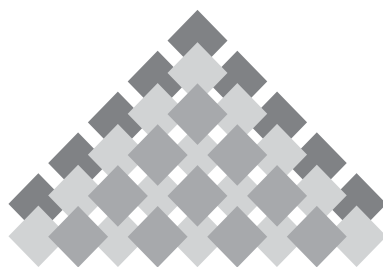
Eliel Almeida

Apoio e Pesquisa

Jéssica Silva

Michelle Abreu Silva

Pedro Henrique de Souza Santana



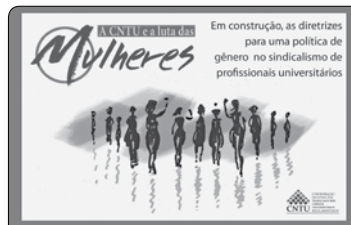
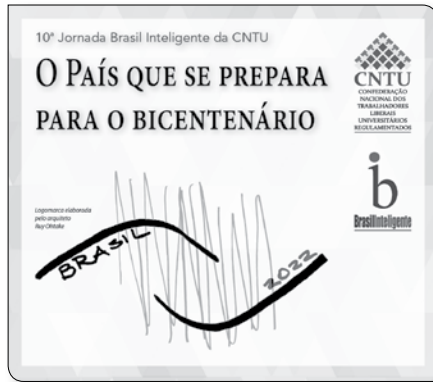
CNTU

CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU

Conselho das Mil Cabeças

15ª Plenária – Agosto/2019



Sumário

Parte 1

15ª Plenária do Conselho Consultivo da CNTU.....	6
Mesa da plenária	6
Novos conselheiros	7
Carta da 14ª Jornada Brasil 2022.....	9
Programação	11
Confira os vídeos da 14ª Jornada Brasil 2022	11

Parte 2

1 A CNTU	12
2 Principais ações	13
2.1 – Encontros nacionais.....	13
2.2 – Brasil Inteligente.....	18
2.3 – Brasil 2022 – O País que queremos	20
2.4 – Prêmio Personalidade Profissional	23
2.5 – Defesa do serviço público cidadão	27
2.6 – Integração latino-americana dos trabalhadores universitários	27
2.7 – Formação sindical	28
2.8 – 50 propostas dos profissionais universitários para o País	28
2.9 – Comunicação	31
2.10 – Criação de 15 departamentos	32
3 O Conselho Consultivo	35
4 Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos	36
4.1 – Plenárias.....	36
4.2 – Projetos, ações e departamentos	37
4.3 – Meios de comunicação	37
5 Membros do Conselho Consultivo	39
Membros natos	39
Membros efetivos	43

15ª Plenária do Conselho Consultivo da CNTU



Em 16 de agosto de 2019, entre 17h30 e 20 horas, aconteceu a 15ª Plenária do Conselho Consultivo da CNTU, no auditório do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (Seesp), na capital paulista.

A atividade integrou a programação da 14ª Jornada Brasil 2022, cujos trabalhos foram orientados pela temática “Trabalho digno e sindicalismo na Revolução 4.0 – Situação atual e impactos da inteligência artificial” (*confira cobertura completa no link bit.ly/2lsbtNm*). A iniciativa inaugura mais uma linha de atuação da CNTU para compreensão e orientação do sindicalismo e dos trabalhadores no processo de acelerada transformação sociotecnológica em curso, no Brasil e no mundo, que provoca profundas mudanças nas relações de trabalho, nos modos de produzir, viver, conviver, aprender e pensar. Algumas diretrizes dessas linhas de atuação da CNTU estão esboçadas na carta do evento aprovada ao final da plenária.

Mesa da plenária

A plenária contou com uma mesa composta por dirigentes e alguns dos 94 novos conselheiros que tomavam posse nesse ato. São eles: Allen Habert, engenheiro e diretor da CNTU; José Manoel Ferreira Gonçalves, engenheiro

e diretor da CNTU; Nestor Tupinambá, engenheiro e diretor do Seesp; Annabella Andrade, advogada e ambientalista; Antonio Neto, administrador, atua em tecnologia da informação, sindicalista e político; Célio Antônio de Barros Nori, sociólogo e filósofo da educação, membro do Fórum da Cidadania de Santos – SP; Cesar Callegari, educador, presidente do Instituto Brasileiro de Sociologia Aplicada; Igor Cardoso Oliveira, administrador, coordenador acadêmico do Núcleo de Tecnologia e Inovação da Faculdade Zumbi dos Palmares; Lara Fernanda Ducci, engenheira, professora do ensino médio; Luiz Claudio Marcolino, economista, sindicalista e político; Margareth Meneses, *designer* e professora; Mariluce Moura, jornalista com especialização em comunicação científica, criadora do projeto Ciência na Rua; Marina Sales Leme de Barros, cientista social e historiadora, professora; Sérgio Sérvulo da Cunha, advogado e filósofo, do Fórum de Cidadania de Santos – SP; Uriel Vilas Boas, metalúrgico, sindicalista.

Novos conselheiros

O Conselho Consultivo da CNTU passou a ter 1.560 membros, incluindo os abaixo listados que foram empossados na 15ª Plenária.

Adelir da Veiga	Cesar Callegari
Adilson Santos Secco	Cristine Nobre Leite
Adriana Ferreira	Daniela Nogueira Greeb
Alberto Carlos Almeida	Deodoro Vaz
Alessandra Maria Frisso	Dominique Célia Lima
Alessandro C. Araujo Azevedo	Elisabeth Grimberg
Ana Carolina Tosetti Davanço	Eloah de Paiva Marcucci
André Luis R. dos Santos	Erminia Terezinha Menon
Annabella Andrade	Maricato
Antonio Alaor Silva	Everaldo Gouveia
Antonio F. dos Santos Neto	Fernando Guimarães
Antonio C. Carvalho Benoliel	Flavio Carvalheiro
Auro Doyle Sampaio	Flávio Viegas Amoreira
Beth Sahão	Francis Mayry
Caio Magri	Francisco Guerra de Holanda
Célio Antônio de Barros Nori	Gabriela Ortega

Gilberto Chaccur
Hamilton Mendes Rocha
Hanna Pereira
Henrique Haruki Arake
Cavalcante
Hugo de Oliveira
Igor Cardoso Oliveira
Igor Pantoja Alves Torres
Inocência Manoel
Ivone Silva
Jacqueline Quaresemin de
Oliveira
Jorge Tateishi
José Américo Dias
José F. da Silva (Frei Chico)
José Lourenço Pechtoll
José Pascoal Vaz
Juarez Correia Barros
Juliana Cardoso
Juliane Debetio
Karina Ferreira Marques
Lara Fernanda Modolo Ducci
Lilian Amaral
Luís F. Biedermann Gonçalves
Luis Guedes
Luiz Alberto Beserra de Farias
Luiz Claudio Marcolino
Luiz G. Catoirra de Vasconcelos
Luiz Hespanha
Luna Zarattini Brandão
Manoel Herzog Chainça
Marcos Bertolini
Marcos Cartum
Marcos da Costa
Margareth G. Meneses
Maria Aparecida dos Santos
Maria Aparecida Perez
Marilia Zarattini
Mariluce Moura
Marina Neder
Marina Sales Leme de Barros
Martha Lemos
Maurício Cardoso Silva
Parmenides Cuberos Martinez
Paulo da Fonseca Alves Pereira
Pedro Henrique Barreto
Rachel Moreno
Rafael Taniguti
Rapper Pirata
Regina Petti
Ricardo Mucci
Ricardo Tupinambá
Roberto Yabek Jr.
Rosmary Correa
Rubens Hannun
Sergio Luis Braghini
Sérgio Sérvulo da Cunha
Silvane Passos
Simão Pedro Chioveti
Telma de Souza
Tessa Lacerda
Uriel Vilas Boas
Valkiria Iacocca
Vicente Trevas
Waldemar José de Azevedo
Zélia Gouveia

Carta da 14ª Jornada Brasil 2022

Trabalho digno e sindicalismo na Revolução 4.0 – Situação atual e impactos da inteligência artificial

A partir da 14ª Jornada Brasil 2022, a CNTU inaugura uma nova linha de reflexão e ação, acompanhando e intervindo no debate sobre a Revolução 4.0, a inteligência artificial e outras inovações que prometem provocar alterações profundas nos modos de viver, conviver, aprender, pensar, produzir e trabalhar.

Os drásticos impactos das transformações em curso exigem a abertura de um debate o mais amplo possível, com o envolvimento efetivo de toda a sociedade.

As interrogações são muitas e demandam respostas satisfatórias. A 4ª Revolução Industrial está aumentando a produtividade e criando um mundo de abundância e equilíbrio ou tornando dispensável o trabalho humano e concentrando riqueza? Os robôs e a Inteligência Artificial (IA) estão revolucionando o processo produtivo, ampliando o leque de bens e serviços e transformando para melhor as formas de convívio social ou estão aumentando as desigualdades, favorecendo elites já altamente privilegiadas e apartando pessoas?

A Revolução 4.0 traz promessa de positivo avanço tecnológico, mas resta o temor justificável quanto a resultados nefastos, entre os quais o aumento do desemprego e a redução salarial, aumento da potência letal das armas militares de ataque a distância e do poder mortífero da indústria de guerra, destruição do meio ambiente, entre outros receios.

Essa aceleração das transformações sociotecnológicas é anunciada no Brasil numa conjuntura nacional gravíssima, de tremendas adversidades para os trabalhadores. Observam-se desindustrialização, desnacionalização, perda de direitos sociais e trabalhistas, baixo investimento público e privado na economia, concentração de renda, desemprego, precarização, empobrecimento das camadas médias e aumento dos índices de pobreza e miséria.

Num quadro político de grave polarização ideológica e de constrangimentos diários nas instituições da República, a democracia se enfraquece, dificultando

ao extremo o enfrentamento desse quadro, sob risco de esfacelamento completo da vida civilizada.

O movimento sindical segue vivo, mas se encontra enfraquecido pelas reformas trabalhistas aviltantes, pelos ataques ao seu direito de existência e pela crise econômica. Nesta hora, é preciso lucidez para prosseguir, reorganizar-se e se reencantar pela política de cunho democrático, distributivista e civilizatória.

Somos a favor das inovações técnicas como instrumentos de melhoria da vida e da produção de bens e serviços. Não podemos abrir mão de decidir como queremos viver e não podemos entregar à tecnocracia o poder de definir sozinha os meios e as formas de existência, pois o bem viver é o que mais importa aos povos. Portanto, a inovação técnica deve ser seletiva e racional, favorecendo o bem-estar social e o equilíbrio socioambiental.

É nesse sentido que a CNTU, apoiada em suas federações e sindicatos filiados e em seu Conselho Consultivo, se propõe a atuar. Assim, diante das transformações trazidas pela Revolução 4.0, essa ampla rede de lideranças pelo progresso social e pela democracia defende:

- 1) políticas públicas que limitem excessos técnicos abruptos contra a estabilidade dos trabalhadores e da vida humana;
- 2) políticas de proteção social frente ao desemprego estrutural decorrente das inovações tecnológicas;
- 3) políticas de orientação, formação e qualificação dos trabalhadores frente às transformações tecnológicas;
- 4) estudo de janelas de oportunidades para a geração no Brasil de conhecimentos, negócios e trabalhos no contexto da revolução tecnológica em curso;
- 5) adoção pelas entidades sindicais de técnicas inovadoras para melhorar seu desempenho e participação democrática;

- 6) esclarecimento e orientação em prol da saúde, da educação, da solidariedade e da dignidade frente às transformações materiais e existenciais promovidas pela expansão técnica.

Com determinação, esperança e luta vamos contribuir com o debate de ideias, a formulação e a implementação de políticas que coloquem o avanço tecnológico a serviço da cooperação internacional pela preservação do planeta e da promoção da paz entre os povos e nações. Estejamos atentos e fortes.

São Paulo, 16 de agosto de 2019

Programação

14ª Jornada Brasil 2022 - Trabalho digno e sindicalismo na Revolução 4.0 –
Situação atual e impactos da inteligência artificial

Abertura - Murilo Pinheiro, presidente da CNTU

Seis Painéis sobre Revolução 4.0 e inteligência artificial

14ª. plenária do Conselho Consultivo da CNTU

Confira os vídeos da 14ª Jornada Brasil 2022

Abertura

<https://www.youtube.com/watch?v=NhhWF1EPX40&feature=youtu.be>

15ª Plenária do Conselho Consultivo da CNTU

<https://www.youtube.com/watch?v=j-OEskW2zVk>

Painéis temáticos da 14ª Jornada Brasil 2022

https://www.youtube.com/watch?time_continue=5&v=2jDoji-oxeg

1 A CNTU



14ª Jornada Brasil 2022, em São Paulo.

A CNTU foi criada em 27 de dezembro de 2006 e teve seu registro sindical publicado no Diário Oficial da União em 9 de outubro de 2008. Reúne quatro federações e 59 sindicatos de economistas, engenheiros, farmacêuticos, nutricionistas e odontologistas.

A missão da confederação é a defesa dos direitos dos profissionais liberais universitários, bem como a luta por novas conquistas em desenvolvimento sustentável, pela melhoria da qualidade de vida da população e em defesa dos direitos humanos.

A CNTU é também espaço ativo de debate e proposição de importantes questões nacionais e internacionais e da ação solidária em defesa do direito à vida, ao trabalho digno, à soberania e liberdade dos povos e à paz mundial.

2 Principais ações

A seguir, síntese das principais ações implementadas pela confederação.

2.1 – Encontros nacionais

A cada dois anos, a CNTU reúne-se com grande presença de lideranças de todas as categorias e de um conjunto expressivo de sindicalistas das entidades que a compõem, bem como de conselheiros consultivos, parceiros e público em geral que participam dos debates.

Em 2011, realizou o 1º Encontro Nacional, com o tema “Os profissionais universitários, o desenvolvimento do País e a política”, preparado em quatro encontros regionais que debateram 18 temas, resultando num conjunto de orientações para a ação em infraestrutura econômica e social, serviços públicos, ciência e tecnologia, meio ambiente, educação, comunicações e cultura e camadas médias. O resultado do evento está expresso num conjunto de cinco cartas, cada uma delas se posicionando sobre um grande tema.

- Carta de Maceió: Emprego, trabalho e qualificação profissional;
- Carta de Vitória: Reforma da administração pública, serviços públicos e aposentadoria;
- Carta de Goiânia: O desenvolvimento e a infraestrutura;
- Carta de Porto Alegre: Democracia, comunicação e cultura;
- Carta de São Paulo: Classe média, desenvolvimento e democracia;
- e, por fim, o Manifesto por um Brasil Inteligente.

Esses documentos estão disponíveis no *site* da CNTU e foram publicados na revista **Brasil Inteligente nº 1**, que também está *online*.

A cada dois anos, em eventos de abrangência nacional e grande participação, CNTU promove debates de questões essenciais aos profissionais.

Alguns dos frutos do 1º Encontro Nacional da CNTU são a revista **Brasil Inteligente** e a campanha Brasil Inteligente.

Em 2013, o 2º Encontro Nacional da CNTU dedicou-se ao tema “Desafios do sindicalismo de profissionais universitários”, indicando e animando uma série de orientações ao fortalecimento do movimento sindical, especialmente dos trabalhadores que têm formação universitária e que possuem características e problemas comuns na defesa de condições dignas de trabalho e da vida social e coletiva. As dez recomendações do encontro constituem uma série de princípios decisivos para a vitalidade e sustentabilidade do movimento sindical. São elas:



1º Encontro Nacional da CNTU, em 2011, realizado em São Paulo.

- 1 – Participação nas lutas unificadas dos trabalhadores e nas lutas da sociedade pelo desenvolvimento sustentável com valorização do trabalho, distribuição justa dos frutos do trabalho e pela agregação de mais valor e conhecimento a produtos e serviços e fortalecimento da produção de bens e serviços orientados às necessidades que são de todos os brasileiros.
- 2 – Participação nas lutas pela reindustrialização, desenvolvimento da infraestrutura, saúde, educação, segurança, ciência, tecnologia e inovação, contra a financeirização e desnacionalização da economia, garantindo a soberania.
- 3 – Promoção dos sindicatos junto às bases, sendo fundamentais as práticas democráticas, o atendimento eficiente, as portas abertas, a transparência e os canais e instrumentos para convivência, participação e colaboração permanentes e contínuas.

- 4 – Conhecimento dos instrumentos sindicais e formação sindical permanente de todos os dirigentes.
- 5 – Ampliação e facilitação da sindicalização dos profissionais, tendo como meta dobrar o número de associados ativos.
- 6 – Renovação do ambiente sindical e das direções através da participação crescente dos jovens profissionais para garantir a sustentabilidade do sindicalismo de camadas médias universitárias. Promover o diálogo entre as gerações.
- 7 – Estímulo ao empoderamento das mulheres nos sindicatos e nas lutas sindicais em prol da valorização profissional e emancipação feminina. Combater o machismo, os preconceitos sexistas, racistas, estéticos e qualquer forma de intolerância.
- 8 – Promoção no ambiente sindical da educação continuada permanente, da cultura, das artes, da alegria do conhecimento e do relacionamento social. Renovação da linguagem do sindicalismo, superando as visões que apartam o trabalho e o sindicalismo do restante da vida.
- 9 – Combinação da estrutura sindical com a organização em redes horizontais, criando espaços diversificados de participação e diálogo, potencializando assim a colaboração com os demais segmentos do trabalho e da sociedade.
- 10 – Valorização da representação dos trabalhadores e do movimento sindical nos conselhos públicos de controle social e nas casas legislativas.

*Encontro de 2013
definiu dez recomendações
voltadas ao fortalecimento
do sindicalismo das
categorias ligadas à CNTU.*

Em 10 de dezembro de 2015 aconteceu o 3º Encontro Nacional da CNTU, cujo tema norteador foi democracia e desenvolvimento. Ao final do evento, animado por palestras e debate intenso, foi aprovada a Carta do 3º Encontro Nacional da CNTU, que, entre outros pontos, propõe:

“A CNTU trabalha para estimular a reinvenção do País. Debatermos e almejamos a construção de um projeto nacional permanente que combine a defesa dos direitos e da justiça social com o desenvolvimento sustentável e a soberania.



3º Encontro Nacional da CNTU, realizado em São Paulo, em 2015.

“O Brasil é uma democracia em que a alternância de poder foi assegurada por eleições democráticas, as distâncias sociais diminuíram e a qualidade de vida melhorou. No entanto, a batalha contra as desigualdades sociais é central e decisiva para nosso futuro como nação protagonista na América Latina e no mundo.

“O sentido da democracia é melhorar as condições de vida e trabalho do seu povo. As instituições devem ser respeitadas e continuadas no seu aperfeiçoamento democrático permanente. A defesa da Constituição Federal, a sua regulamentação e implementação reforçam a necessidade de um fortalecimento da soberania cidadã.

“Os profissionais universitários e os trabalhadores em geral, por meio de suas entidades sindicais e outras, entendem que a luta contra a recessão e pela retomada do desenvolvimento sustentável é básica para o processo de inclusão social, base de toda a democracia. O Brasil não pode estacionar, muito menos regredir, pois estamos bem longe de construir a base econômica para uma sociedade plenamente justa, em que todos os brasileiros tenham condições à vida digna e ao trabalho decente. Em todas as frentes, há que se trabalhar para prover o País de infraestrutura econômica, urbana e social. Para tanto, o modelo atual que privilegia e prioriza o pagamento de juros sobre o restante dos gastos do orçamento da União deve ser combatido. Faz parte dessa questão a necessária oficialização de uma auditoria da dívida da União.

“Precisamos de uma agenda econômica fecunda para dar conta da variedade e dimensões dos problemas brasileiros que exigem solução para que o País se inscreva decididamente como moderno, ou seja, com a incorporação de todos os brasileiros aos padrões razoáveis de vida e trabalho.

“Temos convicção de que nosso País, no caminho de mais democracia e mais desenvolvimento, modernizando-se sem ameaçar a sustentabilidade, pode gerar um mundo novo e auxiliar a humanidade a dar um salto no seu processo civilizatório.

São Paulo, 10 de dezembro de 2015

Dia da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948”

Em 1º de dezembro de 2017, realizou-se o 4º Encontro Nacional da CNTU, cujo temário foi soberania, democracia e cidadania.

Em 6 de dezembro de 2019, a CNTU realizará seu 5º Encontro Nacional, com o tema “Soberania, cooperação e protagonismo – Como pensar as profissões e o mercado de trabalho no Brasil em contexto de acirrada disputa internacional?”.

Encontros Nacionais – Linha do tempo

1º Encontro Nacional da CNTU				Encontro Nacional
Encontros Regionais				
20/5/2011	12/8/2011	23/9/2011	21/10/2011	18-19/11/2011
Maceió	Vitória	Goiânia	Porto Alegre	São Paulo
Emprego, trabalho e qualificação profissional	Reforma da administração pública, serviços públicos e aposentadoria	Desenvolvimento e infraestrutura	Democracia, comunicação e cultura	Democracia, desenvolvimento e camadas médias
2º Encontro Nacional da CNTU		3º Encontro Nacional da CNTU		4º Encontro Nacional da CNTU
5-6/12/2013		10/12/2015		1º/12/2017
São Paulo		São Paulo		São Paulo
Desafios do sindicalismo de profissionais universitários no Brasil		Democracia e desenvolvimento		Soberania, democracia e cidadania rumo ao Brasil 2022

2.2 – Brasil Inteligente

CAMPANHA

Uma iniciativa da CNTU, em conjunto com as federações a ela filiadas, para oferecer à opinião pública uma série de metas que são inerentes a um país inteligente, isto é, um país no qual o conhecimento é direcionado à promoção de melhorias na vida concreta e imediata da população.

Ao longo de cinco anos, o projeto Brasil Inteligente realizou diversas jornadas, debatendo diferentes assuntos, principalmente nas temáticas de suas oito campanhas, a saber:



- **Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários**

Doze dias por ano para aprimorar a formação, sem prejuízo dos salários, com financiamento compartilhado.



- **Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia**

Nova economia da região amazônica com base na sociobiodiversidade, novos materiais e recursos energéticos, superando a economia predatória e excludente.



- **Com mobilidade urbana todos ganham**

Prioridade ao transporte público eficiente e de qualidade é decisiva para todos terem vidas melhores e cidades sustentáveis, esteios da cidadania e do desenvolvimento.



- **Implantação da internet pública**

Infraestrutura de rede com domínio público, universalização do acesso, banda larga para todos e desenvolvimento tecnológico-industrial. Promover a apropriação da rede com conteúdos e aplicativos a processos mais avançados de aprendizagem para o mundo do trabalho, da cidadania e do lazer.



- **Pela alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos**

Alimento adequado e seguro é direito da população, e o uso indiscriminado de agrotóxicos faz mal à saúde e envenena o planeta.



- **Reabilitação bucal para a inclusão social**

Urgente e prioritário o combate à falta de dentição, garantindo o direito à prótese dentária, parcial e total, sobretudo na terceira idade.

- **Uso racional de medicamentos**

Acesso aos medicamentos, que devem atender os interesses das pessoas e coletividades, é direito de todos; seu uso indiscriminado faz mal à saúde.



- **Qualidade na saúde**

Mais recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS), universalização do acesso, melhoria da qualidade do atendimento e humanização das relações dos profissionais da saúde com os pacientes.

Jornadas Brasil Inteligente e Brasil 2022 – Linha do Tempo

1ª Jornada	2ª Jornada	3ª Jornada	4ª Jornada	5ª Jornada
18/5/2012	13/6/2012	5/12/2012	24/5/2013	3/6/2014
A CNTU na Rio + 20 e Cúpula dos Povos	A CNTU na Rio + 20 e Cúpula dos Povos	Campanha Brasil Inteligente	Um projeto para o Bicentenário da Independência	Políticas públicas para a alimentação saudável
6ª Jornada	7ª Jornada	8ª Jornada	9ª Jornada	10ª Jornada
22/8/2014	12/12/2014	10/12/2015	1º/7/2016	2/12/2016
A CNTU e as eleições de 2014	Lançamento dos Departamentos da CNTU e da publicação "A CNTU e a luta das mulheres"	Educação continuada: civilização, trabalho e desenvolvimento	Brasil 2022: O País que queremos	O País que se prepara para o Bicentenário
11ª Jornada	12ª Jornada	13ª Jornada	14ª. Jornada	
18/8/2017	10/8/2018	30/11/2018	16/8/2019	
Emprego e desenvolvimento rumo ao Brasil 2022	Democracia, desenvolvimento e trabalho	Democracia, abre as asas sobre nós: desafios e caminhos	Trabalho digno e sindicalismo na Revolução 4.0 – Situação atual e impactos da inteligência artificial	



11ª Jornada Brasil Inteligente, realizada em São Paulo, no mês de agosto de 2017.

2.3 – Brasil 2022 – O País que queremos

Um projeto em construção, em que se propõe realizar uma série de ações até o Bicentenário da Independência do Brasil, fazendo desse acontecimento um processo de conquistas de propostas prioritárias para o País, de unidade social e de fortalecimento da soberania cidadã.

As diretrizes do projeto são:

Diretriz 1 – CNTU Brasil 2022 – Organizar e realizar debates para formular propostas sobre os rumos das profissões universitárias sobre vários aspectos relevantes à valorização das categorias e ao desenvolvimento do País. A saber:

- a) Sendo o Estado grande empregador das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, a questão da carreira pública é fundamental dentro da perspectiva de estancar a sangria dos arranjos de trabalho provisórios e precários e ter um serviço público de qualidade, democrático e participativo.
- b) No setor produtivo em geral, formular propostas inovadoras para que o trabalho seja mais criativo e empreendedor e menos sujeito a crises. O avanço tecnológico impõe repensar o modelo de desenvolvimento,

incluindo a produção, as formas de gestão dos negócios e as relações do trabalho. Caberá examinar o papel decisivo das micro, pequenas e médias empresas, das cooperativas, das alternativas de economia solidária e de outras formas de organização empreendedora e seus acessos aos sistemas de crédito, pesquisa científica, inovação tecnológica e educação.

- c) No sindicalismo das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, verificar meios e formas de fortalecer as entidades sindicais para que elas sejam mais capazes de representar os trabalhadores na defesa da distribuição justa dos frutos do crescimento, da democracia, do desenvolvimento, da justiça social, do emprego e renda e da educação permanente.
- d) Na cultura e educação, realizar eventos que abordem o futuro das profissões e as profissões do futuro, colaborando especialmente com os jovens na reflexão e escolha de suas formações, bem como perscrutando como o desenvolvimento científico e tecnológico impacta e impactará o trabalho e o exercício das profissões.

Diretriz 2 – Rede Brasil 2022 – Animar e organizar os diversos agentes sociais, econômicos e culturais a participarem do Brasil 2022, cada um com sua especificidade, identidade e propósitos civilizatórios, democráticos e desenvolvimentistas. Para isso, a CNTU buscará:

- a) Parceiros: instituições governamentais, sindicais, culturais, educacionais, empresariais, entre outras, interessadas em desenvolver seus projetos próprios ou em parceria.
- b) Portal: um sítio comum na *web* para todos os projetos Brasil 2022.
- c) Certificação e selo: para distribuir aos parceiros do projeto Brasil 2022 que queiram certificar seus clientes, associados, colaboradores, cooperados, bem como para os participantes da Constituinte do Saber (v. *diretriz 3*).

- d) Publicações:* livros, cartilhas, folhetos e outras publicações produzidas de forma compartilhada entre os parceiros do projeto Brasil 2022.
- e) Bicentenário:* estimular atos de cidadania em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil, aprofundando o conceito de soberania nacional no processo de globalização.
- f) Arte moderna e contemporânea:* estimular e auxiliar a organizar eventos culturais e artísticos em comemoração ao Centenário da Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922. Fazer com que o espírito renovado dos modernistas inspire os jovens, os artistas, os produtores e gestores culturais para uma guinada de renovação e democratização da arte e cultura brasileiras em suas várias manifestações. Somos os modernistas do século XXI.



Diretriz 3 – Constituinte Brasil 2022 –
Organizar e realizar conferências nacional, estaduais e municipais (em no mínimo 222 cidades) para debater, eleger delegados, unir lideranças e intelectuais para propor ideias a um projeto de futuro do País que deseja aprender, conhecer, criar, produzir mais e melhor, enfocando:

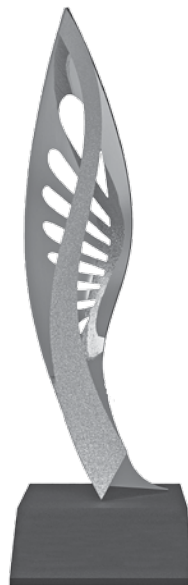
- Estado e serviço público: debater e propor uma reforma do Estado e da administração pública para romper e superar as formas autoritárias e lobistas que existem na organização estatal, combater as vulnerabilidades em relação a práticas danosas, promover o aprofundamento democrático, serviços públicos qualificados e gestão participativa.
- Economia e empreendedorismo: o Brasil tem alto potencial empreendedor, o que é comprovado pela existência de uma multidão de pequenas e médias empresas e outras formas de organização produtiva (cooperativas, economia solidária e ONGs).

- É preciso traçar políticas nacionais e regionais de caráter fiscalista, tributário, tecnológico, de cooperação interempresarial e inter-regional, de comércio exterior etc., para o fortalecimento dessas e a criação de novas empresas como instrumentos de geração de emprego, trabalho e renda e como proteção à economia brasileira das crises cíclicas do capitalismo.
- Educação: o dinamismo empreendedor e criativo do povo brasileiro não combina com a fraca e infecunda educação ministrada no País, que privilegia a memorização e muito pouco a capacidade de analisar, refletir, propor e inovar. Reverter esse quadro é fundamental para dar um salto de qualidade na sociedade brasileira, acolhendo suas expectativas de autonomia, liberdade e criatividade.
- Ciência, tecnologia e inovação: conjugar o desenvolvimento dos setores acima destacados (economia e empreendedorismo, educação, cultura e civilização) com propostas de desenvolvimento científico, tecnológico e inovacional, superando as abordagens elitistas, distanciadas da vida real e excludentes de C, T & I.
- Cultura e civilização: o Brasil tem alto potencial cultural, bem como desejo de ampliar seu projeto civilizatório e de preservação da sua riqueza e patrimônio natural e histórico. No entanto, a cultura é tratada quase sempre como algo elitista e secundário. Pensar e propor formas de desenvolvimento do potencial criativo do País em todas as áreas do conhecimento cultural: musical, audiovisual, literário, plástico, teatral, arquitetônico, ambiental, urbano, agrário, científico e esportista.

2.4 – Prêmio Personalidade Profissional

A cada ano, em conjunto com as federações a ela filiadas, a CNTU premia profissionais de destaque nas profissões que abrange (economia, engenharia, farmácia, nutrição e odontologia). Também recebe a homenagem alguém

que tenha se destacado pela atuação em prol da sociedade, independentemente da área de formação. Essa categoria, que até 2015 intitulava-se Excelência em gestão pública, em 2016 foi rebatizada como Interesse público.



Galeria de Premiados

2011

- Economia – Dércio Garcia Munhoz
- Engenharia – Arnaldo Calil Pereira Jardim
- Farmácia – Norberto Rech
- Medicina – Ricardo Albuquerque Paiva
- Nutrição – Valéria Paschoal
- Odontologia – Gilberto Alfredo Pucca Júnior
- Excelência em gestão pública – Gilson de Cássia M. de Carvalho

2012

- Economia – Paul Israel Singer
- Engenharia – Fernanda Giannasi
- Farmácia – Alice Mazzuco Portugal
- Medicina – Genival Veloso França
- Nutrição – Sandra Maria Chemin Seabra da Silva
- Odontologia – Vitor Gomes Pinto
- Excelência em gestão pública – Antônio Augusto de Queiroz

2013

- Economia – Antonio Corrêa de Lacerda
- Engenharia – Romero Jucá Filho
- Farmácia – Maria do Socorro C. Ferreira
- Medicina – Paulo Roberto Davim
- Nutrição – Élide Bonomo
- Odontologia – Maria Helena Machado de Souza
- Excelência em gestão pública – Rosa Maria C. da Cunha



Solenidade do prêmio Personalidade Profissional em 2015 realizada em São Paulo.

2014

Economia – Gilson Garófalo

Engenharia – Marcus Alexandre Aguiar

Farmácia – Waltovânio Vasconcelos

Nutrição – Albaneide Peixinho

Odontologia – José Tadeu de Siqueira

Medicina – Eleuses Paiva

Excelência em gestão pública – João Guilherme Vargas Netto

2015

Economia – Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Engenharia – Carlos Saboia Monte

Farmácia – José Miguel do Nascimento Júnior

Nutrição – Patricia Constante Jaime

Odontologia – Rozângela Fernandes Camapum

Excelência em gestão pública – Gilberto Kassab

2016

Economia – Fernanda de Lima
Engenharia – Ricardo Maranhão
Farmácia – Rilke Novato Público
Nutrição – Ana Paula Bortoletto
Odontologia – Volnei Garrafa
Interesse público – Silvio Tandler

2017

Economia – Waldir Pereira Gomes
Engenharia – Wanderlino Teixeira de Carvalho
Farmácia – Hermias Veloso da Silveira Filho
Nutrição – Zaida Maria de Albuquerque Diniz
Odontologia – Jaime Aparecido Cury
Interesse público – Celso Luiz Nunes Amorim

2018

Economia – Vicente de Paula Oliveira
Engenharia – Liedi Légi Bariani Bernucci
Farmácia – Silvia Storpirtis
Nutrição – Glauce Ravena
Odontologia – Welington Moreira Mello
Interesse público – Ceci Vieira Juruá

Prêmio Personalidade Profissional – Linha do tempo

19/11/2011	5/12/2012	6/12/2013	12/12/2014
1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª edição
10/12/2015	2/12/2016	1º/12/2017	30/11/2018
5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição

2.5 – Defesa do serviço público cidadão

Desde seu nascimento, a CNTU dá ao serviço público uma atenção especial, visando conhecer a situação, propor mudanças inovadoras para ampliar a democratização e universalização de serviços públicos de qualidade para toda a população. Realiza seminários, debates e faz proposições na direção de se ampliar o sentido da coisa pública, aquilo que é comum, de todos, seara em que o Brasil tem muito ainda a avançar na cobertura, competência e transparência. A CNTU luta pela melhoria das condições de trabalho e educação permanente dos 12 milhões de servidores públicos, nos três níveis de governo, que constituem a base para horizontalizar e incrementar a qualidade e eficiência do serviço público, desafio nacional permanente.

2.6 – Integração latino-americana dos trabalhadores universitários

A integração latino-americana é fundamental para que os países da região tenham maior autonomia no cenário internacional e possam defender a sua soberania. Para que esse esforço tenha êxito, é essencial o envolvimento e a participação do movimento sindical. Nesse sentido, a CNTU propõe o debate fundamental sobre integração dos trabalhadores de formação universitária, cujos desafios e dificuldades precisam também ser enfrentados com a aliança natural que deve haver entre os povos do continente. Um Brasil forte, dentro da América Latina e do Caribe, com nações unidas, democráticas e progressistas.

Integração internacional dos trabalhadores universitários – Linha do tempo

21 a 23/7/2010	3 e 4/5/2014	22 e 23/5/2014	9 a 11/4/2015	1º a 13/6/2015	27 e 28/8/2015	31/3 a 3/4/2016
Participação da CNTU no 3º Encontro Sindical Nossa América (Esna) em Caracas	Participação da CNTU no 6º Encontro Sindical Nossa América (Esna) em Cuba	Realização do Seminário de Integração Latino-Americana dos Trabalhadores Universitários	Participação da CNTU na Cúpula dos Povos, na VII Cúpula das Américas no Panamá	Participação da CNTU na 104ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Genebra	Realização do II Seminário Internacional de Integração dos Trabalhadores Universitários	Participação da CNTU no 7º Encontro Sindical Nossa América (Esna) no Uruguai

2.7 – Formação sindical



Terceira edição do Curso de Formação sindical, em Maceió, no ano de 2015.

Um esforço fundamental que tem sido empreendido pela CNTU é a qualificação dos dirigentes sindicais de sua base, com o objetivo de garantir a boa representação e a defesa dos profissionais. Com esse norte, a entidade vem realizando uma série de cursos de formação sindical, sempre abordando temas e aspectos relevantes às categorias abrangidas por ela e pertinentes ao cenário político e econômico em cada momento.

Formação sindical – Linha do tempo

19 e 20/3/2013	5 e 6/9/2013	15 e 16 /10/2015	16/9/2016
1º. Curso de Formação sindical	2º. Curso de Formação sindical	3º. Curso de Formação sindical	4º. Curso de Formação sindical
Brasília – DF	Belém – PA	Maceió – AL	Araçaju – SE

2.8 – 50 propostas dos profissionais universitários para o País

Em 2014, a CNTU sintetizou em 50 propostas aquilo que elaborou no decorrer dos debates e estudos realizados desde sua fundação. Trata-se de um documento básico para nortear o trabalho sociopolítico dos profissionais universitários na transformação do País.

O documento está publicado na revista **Brasil Inteligente nº 3** (disponível no portal), organizado em sete diretrizes com os seguintes temas:

Diretriz I – Estado, democracia e participação social

- Consolidação e avanço da jovem democracia brasileira
- Estado para expansão da vida coletiva e civilizada
- O fundamental papel do Estado brasileiro
- Políticas públicas de distribuição
- Políticas públicas de mobilidade social
- Políticas públicas empreendedoras
- Maior participação das mulheres na política
- Políticas que valorizam a vida e o bem-estar



Diretriz II – Universalização dos serviços públicos

- Serviço público pela vida e igualdade
- Coibir a lógica mercantil no serviço público
- Sistema Único de Saúde como prioridade
- Saúde bucal como política de Estado
- Previdência básica universal
- Reforma da gestão pública

Diretriz III – Defesa do trabalho e dos trabalhadores

- A centralidade do trabalho
- Redução da jornada de trabalho
- Política de salário mínimo para combater as desigualdades
- Valorização do trabalho da mulher
- Valorizar o Ministério do Trabalho e Emprego
- Integração latino-americana

Diretriz IV – Infraestrutura econômica, social e urbana

- Infraestrutura adequada às demandas sociais
- Cidades sustentáveis e boas de se viver
- Mobilidade urbana: prioridade em transporte público coletivo
- Política universal de saneamento básico
- Energia para o progresso econômico e social sustentável
- Democratização das comunicações
- Universalização da banda larga
- Internet pública para todos

Diretriz V – Desenvolvimento, mercado interno, reindustrialização e sustentabilidade

- Persistir no crescimento econômico com progresso social
- Uma sociedade de prosperidade distribuída
- Mercado interno para impulsionar a indústria
- Impedir a desindustrialização
- O papel afirmativo do Brasil
- Biodiversidade: a grande contribuição do Brasil
- Indústria de baixo carbono
- Economia criativa
- Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia

Diretriz VI – Cultura e inteligência brasileiras

- A riqueza de uma nação é a sua capacidade de criação
- Por um sistema nacional de educação continuada
- Brasil 2022: O grande salto
- Comunicação e cultura como direitos sociais
- Produção e distribuição de produtos culturais brasileiros
- Descentralização da produção cultural nacional
- Fortalecimento das mídias não comerciais

Diretriz VII – Bem-estar social, qualidade de vida e ética

- Por uma ética da convivência
- Bioética para não se fazer mal a ninguém
- Por uma alimentação nutritiva e sem venenos

- Contra o uso abusivo de agrotóxicos
- Uso racional de medicamentos
- Protagonismo social e emancipação das mulheres

2.9 – Comunicação

Um conjunto de mídias digitais e impressas como canais de participação, debate e expressão de vontades e ideias dos trabalhadores universitários. *Website* atualizado diariamente, intensa participação nas redes sociais, boletim eletrônico da entidade (*CNTU News*) divulgado amplamente, produção permanente de eventos, publicações e vídeos (*TV CNTU*). A revista **Brasil Inteligente** conta com ampla participação das lideranças sindicais que atuam na entidade e dos seus conselheiros consultivos.



Revista Brasil Inteligente – Linha do tempo

18/5/2012	24/5/2013	22/8/2014	27/8/2015	2/12/2016
Lançamento da edição nº 1	Lançamento da edição nº 2	Lançamento da edição nº 3	Lançamento da edição nº 4	Lançamento da edição nº 5

2.10 – Criação de 15 departamentos

Para melhor gestão dos seus projetos e ampliação da participação de diretores e conselheiros consultivos na vida da entidade, em 2015, a CNTU criou e está implantando 15 departamentos:

- **Alimentação saudável** – Observatório Sindical Josué de Castro de Alimentação e Nutrição: acompanhar e avaliar a situação alimentar e nutricional dos brasileiros; propor medidas e políticas públicas pela alimentação saudável; inovar e executar a campanha Brasil Inteligente “Pela alimentação saudável e contra o uso abusivo de agrotóxicos”.
- **Amazônia e meio ambiente:** acompanhar e avaliar as questões ambientais no País e as suas relações no mundo. Propor medidas e políticas públicas de sustentabilidade; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia”.
- **Bioética e direitos humanos:** acompanhar e avaliar a bioética no Brasil, articulando e promovendo-a junto ao movimento sindical; propor medidas e políticas públicas buscando garantir a qualidade de vida e a defesa e promoção dos direitos humanos no País.
- **Brasil 2022:** planejar e implementar o projeto Brasil 2022 – O País que queremos. Propor iniciativas e parcerias para desenvolver as suas três diretrizes. Articular junto a todos os departamentos condições para que se organizem dentro dessa dimensão nos próximos cinco anos.
- **Cidades e mobilidade:** organizar ações de esclarecimento, pressão e mobilização social para as necessárias e urgentes melhorias urbanas; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Com mobilidade urbana todos ganham”.
- **Ciência, tecnologia e inovação:** acompanhar e avaliar as políticas de C, T & I no Brasil. Propor medidas e políticas de C, T & I que fortaleçam

Ao ampliar participação de diretores e conselheiros, CNTU aprofunda o debate e a proposição de ações relativas a temas fundamentais.



1º Encontro da Profissional Universitária em abril de 2014.

e modernizem o sistema produtivo, de serviços públicos e a produção de novos conhecimentos no Brasil.

- **Conjuntura econômica:** analisar e melhor compreender as situações da economia nacional e internacional. Propor medidas e políticas econômicas favoráveis aos profissionais universitários alinhadas às da maioria da sociedade.
- **Cooperativismo:** implementar ações cooperativas que beneficiem os profissionais universitários, fortaleçam suas entidades sindicais e promovam o avanço da política e da cultura do cooperativismo no País.
- **Educação continuada:** acompanhar e avaliar a formação continuada dos profissionais universitários. Formular ações que possam incrementar e democratizar a educação continuada dos profissionais universitários. Inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários”.
- **Formação sindical:** planejar e realizar as ações de formação sindical da CNTU. Democratizar e horizontalizar iniciativas da área para os dirigentes das federações e sindicatos filiados.
- **Jovem profissional:** acompanhar e avaliar as oportunidades e dificuldades dos jovens profissionais universitários brasileiros no mercado de trabalho, dentro do tripé trabalho, cultura e política. Auxiliar na formulação de políticas públicas para os jovens profissionais; estimular a participação dos jovens profissionais nos sindicatos.

- **Trabalhadoras universitárias:** fortalecer a participação das mulheres na vida social, política e sindical. Participar e organizar as lutas de emancipação e igualdade de gêneros; acompanhar e analisar permanentemente a situação das profissionais universitárias no mercado de trabalho; propor políticas públicas em prol da melhoria da condição feminina no trabalho, na saúde e na política.
- **Políticas em saúde pública e privada:** acompanhar e avaliar a qualidade do atendimento no SUS. Propor políticas públicas de fortalecimento da saúde pública; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Qualidade na saúde”.
- **Relações internacionais:** colaborar para intensificar as relações sindicais internacionais dos profissionais universitários, em especial na América Latina. Acompanhar e avaliar as relações internacionais do País, especialmente no que diz respeito às questões do mundo do trabalho, do meio ambiente e do sindicalismo.
- **Valorização profissional:** acompanhar e avaliar o mercado de trabalho no Brasil, especialmente dos profissionais universitários. Propor medidas e políticas de valorização e dignificação do trabalho, notadamente das profissões universitárias reunidas na CNTU.

Preparação, lançamento e ação dos departamentos – Linha do tempo

8/3/2013	12/6/2013	20/9/2013	15/4/2014	23/8/2014	11/12/2014
Comemoração do Dia Internacional das Mulheres	1ª Reunião do Coletivo das Mulheres	2ª Reunião do Coletivo das Mulheres	1º Encontro da Profissional Universitária	1ª Reunião do Coletivo de Jovens da CNTU	2ª Reunião do Coletivo de Jovens da CNTU
29/6/2015	16/10/2015	28/3/2016	17/10/2016		
Seminário “O desafio de reindustrializar o Brasil”	Lançamento do Departamento de Alimentação Saudável (Maceió – AL)	1ª reunião do Departamento Brasil 2022 Preparação da 9ª. Jornada Brasil Inteligente sobre o Brasil 2022	Dia Mundial da Alimentação 2016 Cartografias da Agricultura Brasileira		

Obs.: A linha do tempo das ações do Departamento de Formação Sindical encontra-se separada desta. Ver item 2.7.

3 O Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da CNTU é uma rede de lideranças de alta qualificação cultural, social, técnica e científica dispostas a interagir voluntariamente com a confederação no debate e proposições de questões de interesse dos profissionais, dos trabalhadores em geral e da sociedade brasileira. O Conselho Consultivo não tem obrigações estatutárias nem hierarquia. Ao mesmo tempo em que se pretende fortalecer a CNTU, com o

Rede de inteligências dispostas a interagir voluntariamente contribui com a CNTU na formulação de ideias.

estabelecimento de ligações entre a entidade e os membros do conselho, espera-se que os laços culturais e sociais entre os seus integrantes gerem oportunidades e conhecimento.

Criar laços sociais, romper com o isolamento e com o individualismo são decisivos para a vida ativa, criativa e democrática no mundo

contemporâneo. As entidades sindicais possuem vários instrumentos clássicos de associação, mobilização e organização de cidadãos, mas devem ser capazes também de lançar mão de formas contemporâneas de interação que ampliem os laços sociais de modo flexível e descentralizado, permitindo circular informações, vontades, conhecimentos e projetos que produzam novas realidades em prol da vida democrática, do progresso social e das riquezas cultural e econômica.

Atualmente, o conselho é composto por 1.560 participantes. É o “Conselho das Mil Cabeças”, como é também conhecido. São membros natos os diretores da CNTU, os presidentes das federações e dos sindicatos a ela filiados. São membros efetivos os cidadãos das mais diversas origens, formações e profissões que aceitaram o convite da confederação de participar do seu Conselho Consultivo, integrando essa rede de animação e cooperação voluntária. Esses são os primeiros. Pois em 2022 serão 22 mil conselheiros. O Brasil é um país-continente e necessita de muitas lideranças para empreender a sua reinvenção.

4 Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos

Há diversos meios de participação flexíveis e descentralizados, de forma que cada membro do Conselho Consultivo da CNTU se integre à entidade do modo como lhe for mais satisfatório e conveniente. A intenção é disponibilizar cada vez mais espaços de participação aos conselheiros, seja através de projetos, eventos presenciais – como simpósios e debates – ou de sistemas de comunicação *online*.

4.1– Plenárias

Realizadas ao menos uma vez por ano, as plenárias do Conselho Consultivo contam com a presença dos seus membros na avaliação e proposição de formas de participação, projetos de trabalho e grupos de atuação. Essas plenárias têm o poder de indicação, aconselhamento e enriquecimento da CNTU em suas reflexões e ações. Os conselheiros devem participar sempre que puderem e desejarem. A convocação é realizada pela diretoria da confederação, que informa e convida a todos os conselheiros. As plenárias são transmitidas *online*



Plenária do Conselho Consultivo da CNTU em agosto de 2017.

na internet, dando a todos a possibilidade de acompanhamento das atividades, e disponibilizadas posteriormente no *site* da CNTU.

Plenárias do Conselho Consultivo da CNTU – Linha do tempo

1ª Plenária	2ª Plenária	3ª Plenária	4ª Plenária	5ª Plenária
19/11/2011	18/5/2012	5/12/2012	24/5/2013	6/12/2013
140 natos 175 efetivos	140 natos 271 efetivos	123 natos 341 efetivos	122 natos 434 efetivos	127 natos 489 efetivos
315 conselheiros	411 conselheiros	464 conselheiros	556 conselheiros	616 conselheiros

6ª Plenária	7ª Plenária	8ª Plenária	9ª Plenária	10ª Plenária
22/8/2014	12/12/2014	10/12/2015	1º/7/2016	2/12/2016
125 natos 579 efetivos	124 natos 640 efetivos	122 natos 804 efetivos	80 natos 941 efetivos	77 natos 1.030 efetivos
704 conselheiros	764 conselheiros	926 conselheiros	1.021 conselheiros	1.107 conselheiros

11ª Plenária	12ª Plenária	13ª Plenária	14ª Plenária	15ª Plenária
18/8/2017	1º/12/2017	10/8/2018	30/11/2018	16/8/2019
73 natos 1.159 efetivos	72 natos 1.244 efetivos	78 natos 1.300 efetivos	78 natos 1.388 efetivos	78 natos 1.482 efetivos
1.232 conselheiros	1.316 conselheiros	1.378 conselheiros	1.466 conselheiros	1.560 conselheiros

4.2 – Projetos, ações e departamentos

Os diversos projetos, ações e departamentos da CNTU são abertos à participação voluntária dos seus conselheiros consultivos.

4.3 – Meios de comunicação

A CNTU conta com meios de comunicação para divulgar suas atividades e iniciativas, assim como notícias relativas às categorias abrangidas e de interesse geral da entidade.

Os conselheiros consultivos podem e devem acessar esses canais, não apenas para se informar sobre a confederação, mas também para enviar sugestões de pautas e conteúdos.

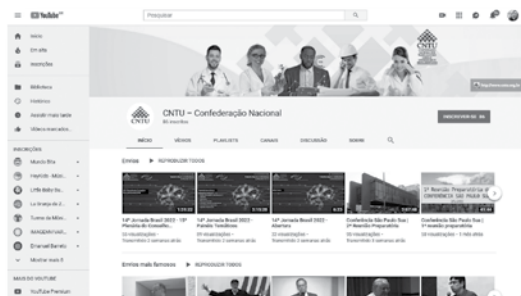
a) **Revista Brasil Inteligente**, relatando os acontecimentos e os projetos da entidade, sempre contando com contribuições dos conselheiros. O acervo da publicação tem atualmente cinco edições, disponíveis em versão impressa e digital.



b) **Website (www.cntu.org.br)**, que publica as informações institucionais da entidade, seus projetos, eventos e notícias.



c) **O canal no Youtube** traz vídeos das atividades promovidas pela CNTU. Inscreva-se para acompanhar e ser notificado sobre as novidades.



YouTube /CNTUSindical

5 Membros do Conselho Consultivo

Membros natos

Diretores da CNTU

Murilo Pinheiro

Presidente

Gilda Almeida de Souza

Vice-presidente

Allen Habert

Diretor de Articulação Nacional

Pedro Afonso Gomes

Diretor de Relações Sindicais

José Carrijo Brom

Diretor de Administração

Ernane Silveira Rosas

Diretor de Finanças

Maria Maruza Carlesso

Diretora Adjunta de Finanças

Marcos Luis Macedo de Santana

Primeiro Suplente

José Carlos Ferreira Rauem

Segundo Suplente

Ronald Ferreira dos Santos

Terceiro Suplente

José Ailton F. Pacheco

Quarto Suplente

Waldir Pereira Gomes

Quinto Suplente

José Arnaldo Pereira Diniz

Sexto Suplente

Zaida Maria Diniz

Sétimo Suplente

Ana Selma Rodrigues Pinheiro

Titular do Conselho Fiscal

Maria do Socorro Cordeiro Ferreira

Titular do Conselho Fiscal

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias

Titular do Conselho Fiscal

Carlos Alberto Safatle
Suplente do Conselho Fiscal

Nêila Ceberg Sodré de Andrade
Suplente do Conselho Fiscal

José Manoel Ferreira Gonçalves
Suplente do Conselho Fiscal

Presidentes das federações filiadas

Ernane Silveira Rosas
Presidente da Febran

José Carrijo Brom
Presidente da FIO

Murilo Pinheiro
Presidente da FNE

Ronald Ferreira dos Santos
Presidente da Fenafar

Presidentes dos sindicatos filiados

ECONOMISTAS

Pedro Afonso Gomes
São Paulo

ENGENHEIROS

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias
Acre

Disneys Pinto da Silva
Alagoas

Elias Corrêa dos Santos
Amapá

Saulo Pereira de Souza
Amazonas

Teodora Ximenes da Silveira
Ceará

Mário César Faustino Honório
Distrito Federal

Gerson Tertuliano
Goiás

Antonio de Pádua Costa Oliveira
Maranhão

Jean Saliba
Mato Grosso do Sul

Luiz Benedito de Lima Neto
Mato Grosso

Eugênia M. Santos Von Paumgarten
Pará

Antonio Florentino de Souza Filho
Piauí

Railton da Costa Salustio
Rio Grande do Norte

Alexandre Mendes Wollmann
Rio Grande do Sul

Neovânio Soares Lima
Roraima

José Carlos Ferreira Rauen
Santa Catarina

Murilo Pinheiro
São Paulo

João Alberto Rodrigues Aragão
Tocantins

FARMACÊUTICOS

Isabela de Oliveira Sobrinho
Acre

Hugo A. Leite Mota de Vasconcelos
Alagoas

Cecilia Leite Motta de Oliveira
Amazonas

Magno Luiz Teixeira Silveira
Bahia

Helio Jose de Araújo
Distrito Federal

Maria Maruza Carlesso
Espírito Santo

Carlos Toledo
Maranhão

Wille Marcio Nascimento Calazans
Mato Grosso

Rilke Novato Públio
*(Coordenador-geral do Colegiado) -
Minas Gerais*

Hariad Ribeiro Morais

Paraíba

Veridiana Ribeiro da Silva

Pernambuco

Carlos Alberto Gomes

Roraima

Jacira Elvira de O. Bezerra Prestes

Rio Grande do Norte

Debora Raymundo Melecchi

Rio Grande do Sul

Fernanda Mazzini

Santa Catarina

Glicério Diniz Maia

São Paulo

Dalmare A. Bezerra de Oliveira Sá

Sergipe

NUTRICIONISTAS

Maria das Graças Cavalcante Moraes

Alagoas

Celenilda Maria Aciole Gonçalves

Bahia

Rosemarly Fernandes Mendes Candil

Mato Grosso do Sul

Michele de Sous Acarneiro

Pará

Clézia Silverio de Souza

Pernambuco

Ernane Silveira Rosas

São Paulo

ODONTOLOGISTAS

Vanessa Rose Freitas da Silva

Acre

Paulo Fabrício Oliveira Ramos

Amapá

Arnoldo Gomes da Costa Júnior

Amazonas

Antônio Cleyton Martins Magalhães

Ceará

Jeovânia Rodrigues Silva

Distrito Federal

Elizabeth Soares de Rezende

Espírito Santo

José Augusto Milhomem da Mota
Goiás

Juliane Antunes Maciel
Mato Grosso

Eduardo Carlos Gomide
Minas Gerais

Ivan Tavares de Farias Júnior
Rio Grande do Norte

Rodrigo Jacob Jacon
Rondônia

Marcos Luiz Macedo Santana
Sergipe

Membros efetivos

Abadia Donizete Rezende
Abel Benatti
Adélia Marçal dos Santos
Adelir da Veiga
Adenauer César Rockenmeyer
Adilson de Oliveira
Adilson Odair Citelli
Adilson Santos Secco
Adrian Ricardo Levinson
Adriana da Silva Flores
Adriana Ferreira
Adriana Rolim de Camargo
Adriano Diogo
Adriano Faria Palmieri
Adriano Machado Santos
Afonso Arthur Neves Baptista
Afonso Carneiro
Afonso Comba de Araújo Filho
Agostinho Tadashi Ogura
Ailton Azevedo dos Santos
Ailton Brasiliense
Ailton Claudio Ribeiro
Akira Homma
Alan Bueno
Alan Veiga
Albaneide Peixinho
Albertina Duarte Takiuti
Alberto Carlos Almeida
Alberto de Moraes Alves Blandy
Alberto José Silva Marcondes

Alberto Kleinas
Alberto Pereira Luz
Alberto Sanyuan Suen
Alceu Roque Rech
Alcides Edílio Valente
Aldo Fornazieri
Aldo Rebelo
Aldo Zaiden
Alejandro José Biudes Gonzalez
Alessandra da Silva Costa
Alessandra Mathyas
Alessandro Atanes
Alessandro Azevedo
Alex Sun Ho Chung
Alexander M. Carregosa da Silva Pitas
Alexandra Aparecida Merguizo
Alexandre Angel Carasso
Alexandre Gomes Robim
Alexandre Henrique Magalhães
Alexandre Pessoa da Silva
Alexandre Rocha Santos Padilha
Alfredo Marques Diniz
Alice Mazzuco Portugal
Aline Sasahara
Allan Marques da Silva
Allan Thiago de Souza Corrêa
Allana Áckissa do Nascimento Souza
Allana Medina Lacerda
Allysson Soares
Altamiro Borges
Alvaro Egea
Álvaro Martins
Álvaro Rodrigues dos Santos
Alysson Bestene Lins
Alzira Amâncio Garcia
Amanda Ortega
Amanda Poldi
Amarildo Uchôa Pinheiro
Amauri Pollachi
Amaury Hernandez
Américo Sampaio
Amilcar Brunazo Filho
Amilton F. Silva
Ana Cajaiba
Ana Carolina Mendes Candil
Ana Carolina Wanderley Beltrão
Ana Claudia Arruda Laprovítera
Ana Cristina de O. Pires Pasqualini
Ana Elisa Siqueira
Ana Flávia Borges Badue
Ana Jeanette Lopes de Haro
Ana lourdes Silverio
Ana Lúcia Brasil
Ana Lucia Lopes
Ana Maria A. de Abreu Guedes Pinto
Ana Maria Cruvinel Petto
Ana Maria Martins
Ana Maria Mauro Perez
Ana Maria Wilhelm
Ana Paula Bortoletto Martins
Ana Paula Ribeiro
Ana Paula Santos de Gois
Ana Rouiller
Ana Soraya Sechin
Ana Tereza Chagas
Ana Venâncio Silva

Anderson Carlos dos Santos
Anderson Marliere Navarro
André Cavalcanti
André Elia Neto
André Gaetta
André Lucirton Costa
André Luis Raimundo dos Santos
André Luiz Cardoso Freire
André Luiz de Miranda Martins
André Luiz dos Santos Teixeira
André Luiz Martuci
André Mafra
André Menezes Quintiliano
André Roberto Martin
André Sierra Filho
André Tenuta
André Werneck
Andrea Boanova
Andrea Esquivel
Andréa Haruko Arakaki
Andrea Regina Inacio dos Santos
Andres Kieling
Andres Sal-Lari
Andreza Fernanda S. Duarte
Angélica de Kassia Barbosa Flôr
Angelo Petto Neto
Anita Kon
Anna Maria Santos Brasil
Annabella Andrade
Annibal Lacerda Margon
Antônia Cleide Alves
Antônia Mara Vieira Loguercio
Antônio Areias Ferreira
Antônio Augusto de Queiroz
Antônio Augusto Kalvan
Antonio Biagio Vespoli
Antônio Carlos da Mata Barreto
Antônio Carlos Duarte Moreira
Antônio Carlos Moraes
Antônio Carlos Therezo Mattos
Antônio César Rodrigues Rocha
Antonio Ciro Bovo
Antônio Corrêa de Lacerda
Antonio Donato
Antonio Eduardo Giansante
Antonio Fernandes dos Santos Neto
Antônio Funari Filho
Antônio Guimarães
Antônio Hélio Guerra Vieira
Antônio Henrique Costa Gross
Antônio Jordão de O. Neto
Antônio José F. Pereira dos Santos
Antônio Lima Pellizzetti
Antônio Luiz de Queiroz Silva
Antônio Luiz Rigo
Antônio Martins
Antônio Mendes Baptista Neto
Antônio Octaviano
Antônio Osmar Fontana
Antonio Pastori
Antônio Pires de Almeida
Antônio Roberto Packer
Antônio Sampaio Amaral Filho
Antonio Cezar Carvalho Beniel
Aparecida Cagnin
Aparecida Maria Prado

Aparecido Francisco de Sales
Aquila Levindo
Aragon Dasso Júnior
Argimiro Álvares Ferreira
Ari Friedenbach
Aristides Galvão
Arlison Kleber Gonçalves Henrique
Armando Ollaik
Arnaldo Calil Pereira Jardim
Arnaldo Mendes Junior
Aroldo Pinheiro de Moura Neto
Arthur Ferreira
Artur Ortiz de Araújo
Atilio Bari
Augusto C. Gusmão Lima
Aurélio Michiles
Aureo Emanuel Pasqualeto Figueiredo
Auro Doyle Sampaio
Ayes Rodrigues Gonçalves
Azael Rangel Camargo
Azuaité Martins de França
Balmes Vega Garcia
Beatriz Cintra Labaki
Beatriz Pasqualino
Beatriz Tenuta Martins
Benedito Ribeiro de Arruda Filho
Ben-Hur Paes da Silva Júnior
Benjamin Teixeira Dourado
Benonio Terra Villalba
Berilo Macedo da Silva
Bernd dos Santos Mayer
Bianca Passos
Bianca Santana
Brasil Américo Louly Campos
Breno Botelho Ferraz Amaral Gurgel
Brigida Antonieta Cipriano
Bruno Meirinho
Bruno William da Silva
Caio Magri
Caio Ríoei Yamaguchi Ferreira
Caio Santa Rita Emidio
Caio Vieira do Amaral
Camila Scramim Rigo
Carina Jorge De Lima
Carine Oliveira
Carlo Dessimoni Saleme
Carlos Alberto de Carvalho
Carlos Alberto Grandini Izzo
Carlos Alberto Guimarães Garcez
Carlos Alberto Mendes de Lima
Carlos Alberto Rollo
Carlos Alberto Silva Xavier
Carlos Alexandre Nascimento
Carlos Augusto Barboza Toledo
Carlos Augusto Ramos Kirchner
Carlos Azevedo Marcassa
Carlos Bastos Abraham
Carlos Beutel
Carlos Chiattonne
Carlos David Nassi
Carlos Drummond
Carlos Eduardo Calmanovici
Carlos Eduardo de Mesquita Barros
Carlos Eduardo S. de Oliveira Junior
Carlos Hannickel
Carlos Henrique Reis R. Quadros

Carlos Henrique Santos Alves
Carlos Hermógenes da Silva Meira
Carlos Lupi
Carlos Magno Corrêa Dias
Carlos Meira Ribeiro
Carlos Muanis
Carlos Neder
Carlos Roberto de Castro
Carlos Saboia Monte
Carlos Saragga Seabra
Carlos Shiniti Saito
Carlos Zarattini
Carmem Regina Silveira Nogueira
Carmen Bressane
Carmen da Poian
Carmenisia Jacobina Aires
Caroline Junckes da Silva
Casemiro Bruno Taleikis
Cassio Viana
Catarine Bezerra Cavalcanti
Ceci Juruá
Celia Inês Candil Maia
Célia Machado Gervásio Chaves
Célia Marcondes Smith
Célio Bermann
Célio Nori
Celso Aramaki
Celso Atienza
Celso Carlos Novaes
Celso Luís de Souza
Celso Luiz Nunes Amorim
Celso Matsuda
Celso Renato de Souza
Celso Rodrigues
Celso Santos Carvalho
Cesar A. Ferraresi
César Antônio Locatelli de Almeida
César Augusto Franarin
Cesar Callegari
Cesar Roberto Leite da Silva
Cezar Benoliel
Cezar José Sant'Anna
Charlley Luz
Chico Macena
Christian Müller
Cid Barbosa Lima Junior
Clarice Maria de Aquino Soraggi
Clarindo Hiroaki Takey
Clarisia Viscardi M. Ramos
Claudemir Galvani
Cláudia Beatriz C. de Andrade
Cláudia Carnevalle
Claudia Cristina Nóbrega Aires
Claudia Patrícia Luna
Claudia Saleme
Cláudio Alberto Habert
Cláudio da Costa Manso
Cláudio Dorea Guedes
Claudio Ferreira do Nascimento
Cláudio Garcia
Claudio Henrique Bezerra Azevedo
Cláudio Jorge Farid Haddad
Cláudio Newton da Silva Lemos
Claudio Rodrigues
Claudionor Rodrigues de Assis
Claudomiro Mauricio da Rocha Filho

Claunerio de Araújo
Clayton Faustino Fatel
Cleide Napoleão
Cleide Tavares
Clemente Ganz Lúcio
Clodionor Carvalho de Araújo
Conceição A. Nascimento Moraes Pinto
Condesmar Fernandes de Oliveira
Cristian Korny
Cristiane Oliveira Costa
Cristiane Peverari Costa
Cristiano Gonzaga da Matta Machado
Cristiano Kok
Cristina Cleto Barboza Garcia
Cristina de Castro
Cristine Nobre Leite
Cristovam Buarque
Cyro Raphael Monteiro da Silva
Dagoberto Antonio Redoschi
Daiz da Silva Nunes
Dalton Thadeu de Mello
Dalva Christofoletti Paes da Silva
Daniel Alberto Catelli Amor
Daniel dos Santos
Daniel Feldmann
Daniel Ferreira da Fonseca
Daniela Ester de Lima Xavier
Daniela Nogueira Greeb
Daniela Schmitt
Daniele Neves de Souza
Danilo Augusto Loubet
Danilo Barossi Cury
Danilo Fernandes Costa
Danilo Grimaldi
Danilo Sili Borges
Dante Alário Junior
Dario Rais Lopes
Darlene Roberta Ramos da Silva
Darley Rugeri Wollmann Júnior
Daro Marcos Piffer
Dauzelei Benetton Pereira
Davi Rumel
David Pereira Nascimento
Dayane Gama dos Santos
Debora Sofia A. de Oliveira
Deivid Holanda da Silva
Deleon Rodrigues da Silva
Demi Getschko
Denis Roberto de Souza Celoto
Denise Cristina Tavares Barreto
Denise Pires
Deoclides C. O. Junior
Deodato Rodrigues Alves
Deodoro Vaz
Dércio Garcia Munhoz
Deuzeane Bezerra Xavier
Di Stefano Mariano
Diego Ramalho
Dimas Eduardo Ramalho
Dimas Rodrigues de Oliveira
Diógenes Sandim
Diogo Silveira
Dirce Mendes da Fonseca
Donizeti Ramos
Dora Silvia Nelli Cristovam Lera
Dora Steimer

Douglas Quimura Ono
Éder Roberto da Silva
Edgar da Nobrega Gomes
Edgar Horny
Edilson Reis
Edlamar Pereira Batista
Edmar Andrade
Edmilson Saes
Edmilson Vitorino de Lima
Edna Roland
Edson Barbeiro Artibani
Edson Fernando Escames
Edson Kiyoshi Shimabukuro
Edson Kuwahara
Eduardo Alves Neder
Eduardo Armenio Kissajikian
Eduardo Coelho
Eduardo Evangelista
Eduardo Fagnani
Eduardo Gudin
Eduardo Matarazzo Suplicy
Eduardo Partenazi
Eduardo Pereira Nunes
Eduardo Ravagni
Eduardo Stalin Silva
Eduardo Wagner de Sousa
Edwin Fialho Despinoy
Eguinaldo Muniz
Elaine Cristina Câmara Pereira
Elaine Martins Bento Mosquera
Elaine Teixeira do Santos
Elci Pimenta Freire
Elcio Kazuaki Niwa
Elcires Pimenta Freire
Eleonora Allgayer Canto de Lucena
Eliana Bezerra de Menezes Netto
Eliana Chaves Freitas Barbosa
Eliana Datto Alvarenga
Eliana Silva de Moraes
Eliana Zaroni Lindenberg Silva
Eliane Araújo Simões
Elias Awad
Elias Carneiro Júnior
Elias Layon
Elias Rahal Neto
Élido Bonomo
Elie Ghanem
Elieser Carlos de Souza
Elisa Grossi
Elisabeth Grimberg
Elisângela Sales dos Santos
Eliseu Gabriel
Elso Siqueira Ezidio Barboza
Elza Luiz de Queiroz
Emanuel Jesus Daubian Costa
Emely Kely de Souza Gomes
Emerson Sampieri Burneiko
Emil Eskenazy Lewinger
Emiliano Stanislau Affonso
Emir Mourad
Êneo Alves da Silva Jr.
Enio Squeff
Erledes da Silveira
Ermes Tadeu Zapelini
Ernesto Antonio Urquieta-González
Ernesto Gonzales

Esdras Gabriel Amaral de Sant'Ana
Esdras Magalhães dos Santos Filho
Esmeraldina Francisco De Jesus
Esther Albuquerque
Eveline Albuquerque
Evelyn Araripe
Everaldo Gouveia
Ewerton Rocha de Melo
Fabiana Dias Campos Watanabe Cunha
Fabiana Fersasi
Fabiana P. França Lyra
Fabiane Becari Ferraz
Fabio da Silva Gomes
Fabio De Santi
Fabio dos Santos
Fábio Tadeu Alves
Fábio Torkaski
Fabiola Ferraro
Fabrício Farah Pinheiro Rodrigues
Fabrizio Rosso
Fatima Aparecida Blockwitz
Fátima Cristina Faria Palmieri
Fátima Franco
Fauquiner Franklin da Silva
Fausto Ribeiro Tancredi
Felipe Amendola Barbosa Lima
Felipe Campos Cauby Coutinho
Felipe da Costa Negrão
Felipe Fernando Fagundes de Almeida
Felipe Herbert Benevides
Felipe Maruf Quintas
Felisbela Pino
Feres Mohamad Amin
Fernanda Blasio Perez
Fernanda de Lima
Fernanda Ferreira Corrêa
Fernanda Giannasi
Fernanda Trevisan Klanfar Jordão
Fernando Anniboletto
Fernando de Aquino Fonseca Neto
Fernando Galembeck
Fernando Gomes da Silva
Fernando Guimarães
Fernando Leite Siqueira
Fernando Nogueira da Costa
Fernando Ortiz de Villate
Fernando Palmezan Neto
Fernando Pedro Alves Jorge
Fernando Rizzolo
Filipe Barreto
Flávia Kolchraider
Flávia Portela
Flávio Antunes Estaiano de Rezende
Flavio Carvalheiro
Flávio Correia de Sousa
Flávio Ferreira Presser
Flávio Gomes Moreira da Silva
Flávio José Albergaria de O. Brizida
Flávio Limonic
Flavio Tavares de Lyra
Flávio Viegas Amoreira
Florentino Cardoso
Francis Robert Alfaya Brode Hesse
Francisca Adalgisa da Silva
Francisco Almeida
Francisco Alvarenga Campos

Francisco Aparecido Cordão
Francisco Carlos de Azevedo Oiring
Francisco Carlos Paletta
Francisco de Assis Alves
Francisco de Assis Souza Dantas
Francisco de Sales Vieira de Carvalho
Francisco Ferreira Whitaker
Francisco Guerra de Holanda
Francisco José Santos Milreu
Francisco Jusciner de Araújo Silva
Francisco Wolney Costa da Silva
Frederico Antônio Gracia
Frederico Bussinger
Frederico Silva Santos
Fuad Gattaz Sobrinho
Gabriel C. Carvalho Neves Finzetto
Gabriel Filipe Faria Graff
Gabriela Ortega
Gedayas Medeiros Pedro
Genival Veloso de França
Geoberto Espírito Santo
Geraldo Antunes Pereira
Geraldo Hernandes Domingues
Geraldo José dos Santos
Geraldo Pinto Rodrigues Fonseca
Geraldo Tardelli
Gerhard Ett
Gerson Prado Galhano
Gervani Bittencourt Bueno
Geysykaryny Pinheiro de Oliveira
Gil Marcos Clarindo dos Santos
Gilberto Chaccur
Gilberto Kfourri
Gilberto Luciano Belloque
Gilberto Maringoni
Gilberto Natalini
Gilberto Pucca
Gilberto Vieira de Campos
Gillian Alonso Arruda
Gilmar Altamirano
Gilmar Guedes Candeias
Gilson de Lima Garófalo
Gina Cynthia Carneiro do Valle
Gisela Palumbo Comarovschi Savioli
Gisele Sayeg Nunes Ferreira
Giselle Silverio Mendonça
Glaucia Morelli
Graça Salgado
Graciela Faria Tabarelli
Graziele Dias Alvez de Camargo
Guido Stolfi
Guilherme Ary Plonski
Guilherme Berbert
Guilherme Estrela
Guilherme Milhomem
Guilherme Veloso
Gustavo de Pádua Walfrido Filho
Hamilton Faria
Hamilton Mendes Rocha
Hanna Pereira
Haroldo da Silva
Haroldo Vilhena
Hegon Herculano Ferraz Brasileiro
Heinsten Minink
Heitor Carlos de Siqueira Ferreira Jr.
Helena Lastres

Helieder Rosa Zanelli
Hélio Bacha
Hélio Dias
Helio Martins Figueiredo Junior
Hélio Waldman
Heliomar Palhares Pedrosa
Helton Alves da Costa
Hélvio Nicolau Moisés
Henrique Carvalho
Henrique Di Santoro Junior
Henrique Dias de Faria
Henrique Haruki Arake Cavalcante
Henrique Monteiro Alves
Hermano Medeiros Ferreira de Tavares
Hian Gonçalves dos Santos
Hilton Barlach
Hugo Eduardo Giudice Paz
Hugo Roberto Martinez Perez
Hugo S. de Oliveira
Iara Belfort Rolim
Iara Regina Soares Chao
Ieda Ferreira de Donato
Ieda Gomes
Igor Bonafonte
Igor Cardoso Oliveira
Igor Pantoja Alves Torres
Ilda Fiore
Ildo Luis Sauer
Ilo Márcio Gedro Rocha
Inês Hendo
Inocência Manoel
Irinaldo José Barbosa da Silva
Irma de Lourdes Moscoso
Iron Antônio de Bastos
Isabella Costa
Isabella D'angelo Ferreira
Isamu Murata
Ismael Gianeri
Iso Sendacz
Issac Roitman
Itamar Rodrigues
Ithamar José Palma Simões de Oliveira
Ivan Carlos Alves de Mello
Ivan Carlos Maglio
Ivone Duarte
Ivone Maria da Silva
Izilda Geórgia Canallonga Rossi
Izis Negreiros
Jackson Ferreira
Jacó Lampert
Jacqueline Quaresemin de Oliveira
Jamil Murad
Jane Kelly Fernandes
Januário Garcia
Jarbas Simas
Jean Claude Egami
Jean Pejo
Jeanice de Azevedo Aguiar
Jeorgio Leão
Jessica Ferreira da Silva
Jéssica Trindade Passos
Jesuino Argentino Jr.
Jitman Vibranovski
Joana Luísa Fernandes de Souza
João Alexandre Viégas
João Antônio Del Nero

João Batista Botelho de Medeiros
João Batista Franzin
João Batista Tibiriça
João Brant
João Carlos Gonçalves (Juruna)
João Carlos Gonçalves Bibbo
João Carlos Martins
João Carlos Pasqualini
João Carlos Veronese Rodrigues
João Carrera Bahia
João Ernesto Figueiredo
João Gilberto Candil
João Guilherme Vargas Netto
João Jorge Galin
João Luiz Braguini
João Luiz Cais da Silva Gomes
João Luiz Vidal
João Marques Farias
João Paulo Dutra
João Pedro Stedile
João Sérgio Cordeiro
João Sicsú
João Signorelli
João Teixeira de Lima
João Vicente Goulart
Joaquim da Costa Fonseca
Joaquim Ernesto Palhares
Joaquim José de Mello Bastos
Johny Fernandes Giffoni
Jonas Donizette Ferreira
Jorge Abrahão de Castro
Jorge Antunes
Jorge Luiz Monteiro
Jorge Luiz Pereira de Araújo Mariano
Jorge Manuel Gonçalves
Jorge Monti
Jorge Rubem Folema de Oliveira
Jorge Tateishi
José Aníbal Gonçalves de Almeida
José Antônio Alexandre Romano
José Antônio Canuto dos Santos
José Antônio De Angelis
José Antônio Latrônico Filho
José Antônio Marques Almeida - Jama
José Arnaldo Pereira Diniz
José Augusto Fortes
José Augusto Pereira
José Aurélio Claro Lopes
José Carlos Bento
José Carlos do Carmo
José Carlos Gonçalves
José Carlos Renucci
José Castilho
José Cezar Panetta
José Chozem Kochi
José da Rocha Carvalheiro
José Daldegan
José de Mauro Filho
José de Paula Dantas
José de Ribamar Barbosa Mendes
José Divanilton Pereira
José dos Santos Menezes
José dos Santos Pereira
José Eduardo Cavalcanti Teixeira
José Eduardo Villar Nassar
José Erivalder Guimarães de Oliveira

José Estefno Bassit
José Ferreira da Silva (Frei Chico)
José Ferreira Lopes (Zequinha)
José Francisco Furquim de Campos Jr.
José Francisco Gomes Junior
José Galba de Aquino
José Geraldo Baião
José Geraldo Felix de Andrade
José Geraldo Querido
José Gregori
José Henrique Jordani
José Humberto Candil
José Jacques Yazbek
José Jadson Santos de Medeiros
José Jaime Sznelwar
José Lourenço Pechtoll
José Luiz Albuquerque Filho
José Luiz Azambuja
José Luiz Lins dos Santos
José Luiz Longo
José Luiz Pardal
José Luiz Ricca
Jose Luiz Tejon Megido
José Manoel de Oliveira Pinto
José Márcio Machado Batista
José Marcos de Campos
José Maria Arruda Pontes
José Maria Filho
José Maria Morandini Paoliello
José Marques Póvoa
José Miguel do Nascimento Júnior
José Pacheco
José Pascoal Vaz
José Paulo Ferrer
José Paulo Vieira
José Pereira Castro
José R. Cardoso Murisset
José Renato Campos Monteiro
José Ribeiro Soares Guimarães
José Roberto Cardoso
José Roberto Castilho Piqueira
José Roberto de Araújo Cunha Júnior
José Roberto Graziano
José Roberto Lacerda Santos
José Roberto Marques
José Roberto Pereira Ximenes
José Ruben de Alcântara Bonfim
José Rui Camargo
José Sidnei Colombo Martini
Jose Tarcísio da F. Dias
José Vitor Mamede
José Aquiles Baesso Grimoni
José Carlos Bento Júnior
José Ferreira Campos Sobrinho
Joseane Lima Lucio
Josias Pina
Josué Menezes
Jovanilson Faleiro de Freitas
Jovita Rosa
Julia Carvalho Ferreira Barbosa Lima
Júlia Roland
Juliana Cardoso
Juliana de Carvalho Izidoro
Juliana Debetio
Juliane Bellot Rolemberg Lessa
Juliano Munhoz Beltani

Júlio César Machado
Júlio Cesar Rodrigues Pereira
Júlio Cezar Bastoni da Silva
Júlio do Amaral Büschel
Júlio Flavio Gameiro Miragaya
Júlio Higashino
Júlio Manuel Pires
Júnia Dark Vieira Lelis
Jurandir Fernando Ribeiro Fernandes
Jurandir Freire Costa
Kamila Barros Bonfim
Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro
Karen Dessimoni Nogueira
Karina Rodrigues Pereira
Kátia Boulos
Kátia Dessimoni Victória
Ladislau Dowbor
Laerte Machado
Laís Abramo
Lara Fernanda Modolo Ducci
Larissa Fernandes dos Reis Loubet
Larissa Utsch Seba da Silva
Larissa Xavier Lima Cecoti
Laura Magrini Luiz Alonso
Laurindo Junqueira
Laurindo Lalo Leal Filho
Lauro Vicente Oliveira Aventurato
Leandro Santiago Gonçalves
Leandro Silva Batista
Leandro Teodoro Ferreira
Lélio Luzardi Falcão
Leon Caruso Gomes
Leonardo Almeida
Leonardo Mariano Reis
Leonice da Paz
Leonidio Francisco Ribeiro Filho
Letacio Jansen
Letícia Costa Santos
Letizia Nuzzo
Lia Chagas Abuassi
Lia Lopes de Almeida
Lídia Correa
Liedi Bariani Bernucci
Lígia Aurélio Bezerra Maranhão
Mendonça
Lilia Schützer de Magalhães
Lilian Amaral
Lilian Oliveira
Lilian Rodrigues Alba
Lincoln Silva Américo
Livino Lopes Nascimento
Lorenzo Coiado
Lu Fernandes
Luana Bispo Nunes Cardoso
Lucia Abel Awad
Lúcia Freitas de Amorim
Luciana Barbara de Oliveira Cordova
Luciana C. S. Souza
Luciana Helena do Nascimento
Luciana Pimentel de F. Bulhões
Luciana Ramos de Macedo
Luciano Amadio
Luciano Elói Santos
Luciene Lopes
Lucilde Pires
Lúcio Gregori

Lúcio Maluf
Lúcio Manfredo Lisboa
Lucy Anne de Omena Evangelista
Lucyanna Kalluf
Luís Antônio Paulino
Luís Carlos B. Molion
Luís Carlos Moro
Luís Eduardo Deusti
Luís Guilherme Tadeu Belfort Rolim
Luiz Alexandre Lara
Luiz Antônio Moreira Salata
Luiz Antônio Pellegrini Bandini
Luiz Antônio Rodrigues Elias
Luiz Carlos Batista
Luiz Carlos Bresser-Pereira
Luiz Carlos Furtado
Luiz Carlos Modesto
Luiz Cláudio Marcolino
Luiz Edson de Castro Filho
Luiz Evandro dos Santos Senna
Luiz Fernando Azzoni Farignoli
Luiz Fernando de Mattos Pimenta
Luiz Fernando Napoleone
Luiz Fernando Santoro
Luiz Flávio Naves Rodrigues
Luiz Gabriel Catoira de Vasconcelos
Luiz Gabriel de Peri
Luiz Guedes
Luiz Henrique Cury
Luiz Hespanha
Luiz Pedretti
Luiz Ribeiro Cordioli
Luiz Roberto de Oliveira
Luiz Roberto Liza Curi
Luiz Roberto Pagani
Luka Agorret
Luna Zarattini Brandão
Lylian S. de Assis Menezes
Madalena Vallinoti
Maíra Daronco Teruya
Manoel Dias
Manoel Henrique Campos Botelho
Manoela Nóbrega Lorenzi
Manolo Enriquez Garcia
Manuel Carlos de Moraes Guerra
Manuel Menezes Vieira
Manuel Rocha Carvalheiro
Mara Pomarico
Marcel Domingos Solimeo
Marcel Rabinovich
Marcellie A. de Dessimoni Batista
Marcelo A. Dessimoni Pinto
Marcelo Cândido
Marcelo Castañeda
Marcelo Freire de Lima
Marcelo Jugend
Marcelo Knörich Zuffo
Marcelo Luiz Bomfim do Amaral
Marcelo Marinho Franco
Marcelo Miguel Alves Quinto
Marcelo Morgado
Marcelo Rodrigues Saldanha da Silva
Marcelo Rosa
Marcelo Semiatzh
Marcia Almeida Santos de Melo
Márcia Elizabeth Lopes Rodrigues

Marcia Gattai
Marcia Olentina Borges
Marcia Samia Pinheiro Fidelix
Marcio Boaro
Márcio Costa Bichara
Márcio de A. Ferreira (Marcio Valley)
Marcio Durais do A. Gurgel Xavier
Márcio Gimene
Marcio Pereira
Marcio Pires Del Picchia
Marcio Stanziani
Marcius Butti Vitale
Marco Antônio Ladislau Petkovic
Marco Antônio Leite
Marco Antônio Mazini Pereira
Marco Antônio Melhado
Marco Antônio Porto de Alvarenga
Marco Antônio Sampaio de Campos
Marco Aurélio Cabral Pinto
Marco Bodini
Marco Luciano Camoreiras G. Marques
Marco Roza
Marcondes de Oliveira Buarque
Marcos Antônio de Almeida Ribeiro
Marcos Antônio Silva de Almeida
Marcos Bertolini
Marcos Cintra C. de Albuquerque
Marcos Dantas
Marcos de Oliveira
Marcos Eduardo Moraes Bertolini
Marcos Garcia
Marcos Gutemberg F. da Costa
Marcos Newton Pereira
Marcos Peixoto Mello Gonçalves
Marcos Smetana Lopes
Marcos Wanderley Ferreira
Marcus Fernando
Marcus Fusco
Marcus Neves Fernandes
Marcus Vinícios de Oliveira Costa
Marcus Vinicius Fusaro Mourão
Marcya Machado
Mareza Mattioli Gusmão
Margareth G. Meneses
Margarida Cecília Rocha
Margarida Maria de Cassia Abud
Maria Aparecida dos Santos
Maria Adalzira Ribeiro Ortiz
Maria Alice Santos Bueno
Maria Aparecida B. Angelo
Maria Aparecida Cortiz
Maria Célia Guerra Medina
Maria Célia Ribeiro Sapucahy
Maria Christina de Siqueira Rodrigues
Maria Christina Seabra Dutra
Maria Cristina Antoniak
Maria das Neves G. Cavalcanti Bezerra
Maria de Fátima Cardoso Aragão
Maria de Fátima Ribeiro Có
Maria de Fátima Sampaio
Maria de Lourdes Santos Souza
Maria do Socorro Ibanez
Maria Eugênia Cury
Maria Fani Dolabela
Maria Guiomar A. F. Vieira
Maria Helena de Araújo

Maria Helena Machado de Souza
Maria Inês Biancalana Pereira
Maria Inês Nassif
Maria Isabel C. Martins Boniolo
Maria José da Silva Pinto Tenório
Maria Lina Benini
Maria Lucia Fattorelli
Maria Lucia Tafuri Garcia
Maria Luísa Ronchese
Maria Maeno
Maria Odinéa Melo Santos Ribeiro
Maria Rita de Assis Brasil
Maria Rosa Abreu de Magalhães
Maria Sidnéa Nogueira
Maria Soraya Pinheiro de Amorim
Maria Teresa Peres de Souza
Mariana Veltri
Marilena Bacellar Jelmoni
Marilene Mariottoni
Marilia Zarattini
Mariluce Moura
Marina Luiza Rodrigues Molina Lopes
Marina Sales Leme de Barros
Marina Sant'anna
Mário Edison Picchi Gallego
Mário Gomes Godinho
Mário Luiz Lúcio
Mário Sérgio Bortoto
Maristela Nunes Martins Mendes
Mariza Xavier
Marli Brazioli
Marli Viana da Cruz
Marta Arantes Godoy
Marta de Souza Pereira
Marta Lilia Porta
Marta Lilian P. Campoamor Regairás
Marta Livia Suplicy
Martha Lemos
Martha Marques David
Martha Paschoa
Masurquede de Azevedo Coimbra
Mauricio Henrique Benedetti
Maurício Jorge Piragino - Xixo
Maurício Juvenal
Maurício Mindrisz
Mauricio Nalin dos Santos Ferro
Maurício Pestana
Maurício Rezende Habert
Maxwell Wagner Colombini Martins
Mayra Juruá
Michel Chebel Labaki Jr.
Michell Freitas Pessoa
Miguel Guzzardi Filho
Miguel Luiz Menezes Freitas
Miguel Manso Perez
Milton Léo
Mirian Campos
Mitzi Trabbold
Moacir Bueno Arruda
Moacyr Esteves Perche
Modesto Ferreira dos Santos Filho
Mohamed Ezz El Din M. Habib
Moisés Lopes Sanches Junior
Mônica Krauter
Mônica Lomonaco
Monika Manfrini Ferraz Nogueira

Mounir Kalil El Debs
Múcio José Ramos Teixeira
Nabil Bonduki
Nádia Campeão
Nádia Somekh
Naiara Oliveira Costa
Nancy Alemany
Nancy Ferruzzi Thame
Nancy Goreti Gorgulho Chaves Braga
Nazareno Stanislau Affonso
Nazem Nascimento
Nei Jorge Correia Cardim
Nei Lopes
Nelma Aparecida Mattosinho Martinez
Nelson Corrêa Granja
Nelson Eiji Baba
Nelson Martins da Costa
Nelson Nisenbaum
Nery Sondosolo
Nestor Tupinambá
Neusa Maria Galvão Cândido
Neuza Maria Miranda
Newton Guenaga Filho
Niciane Okumura
Nilce Barbosa Racine
Nina Orlow
Nivaldo José Cruz
Nivaldo Mustafa Araujo
Nivaldo Santana
Nízio José Cabral
Norberto Rech
Odair Bucci
Odilon Guedes Pinto Júnior
Odilson Gomes Braz Junior
Olga Maria S. Amâncio
Olívio Gomes Lyra Filho
Olívio Manoel de Souza Ávila
Onofre Augusto Aguiar Miranda
Oscar Ivan Palma Pacheco
Osmar Dias dos Santos
Oswaldo de Oliveira Vieira
Oswaldo Ioshio Niida
Oswaldo Passadore Júnior
Oswaldo Maneschy
Oswaldo Massambani
Oswaldo Sanches Junior
Otaviano Augusto Marcondes Helene
Palmério Dória
Patrícia Del Pilar Suarez Sicchar
Patrícia Ferretti G. Mahfuz Vezzi
Patrícia Lenora dos Santos Braga
Patrícia Rosa de Oliveira
Patrícia Rosset
Patricia Vieira dos Santos
Paula Alessandra da Silva
Paula Ribeiro
Paulo Augusto Soares
Paulo C. Ramos
Paulo Cannabrava Filho
Paulo Capel Narvai
Paulo Cezar dos Santos
Paulo César Timm
Paulo Dantas da Costa
Paulo Estevão Cruvinel
Paulo Henrique Bernardelli Massabki
Paulo Henrique Coelho Prado

Paulo Henrique de Campos Fogaça
Paulo José Hespanha Caruso
Paulo Kliass
Paulo Leal
Paulo Massoca
Paulo Métri
Paulo Nelson Macuco Araujo
Paulo Pereira da Silva (Paulinho)
Paulo Ricardo de Oliveira
Paulo Roberto Davim
Paulo Roberto de Mello
Paulo Roberto do Lago Helene
Paulo Roberto Feldmann
Paulo Roberto Polii Lobo
Paulo Roberto Scardazzi Converso
Paulo Roberto Silva dos Santos
Paulo Roque Medeiros da Costa
Paulo Sérgio Saran
Paulo Tromboni de S. Nascimento
Pedro Américo Frugoli
Pedro Armante Carneiro Machado
Pedro Bisch Neto
Pedro Carlos da Fonseca
Pedro Celestino da Silva Pereira Filho
Pedro de Camargo Neto
Pedro Henrique Barreto
Pedro Petreire Junior
Pedro Ruas
Pedro Toledo
Percy Correa Vieira
Peter L. Alouche
Phelipe Pedrosa da Silva Mendes
Pietro Mignozzetti
Plínio Oswaldo Assmann
Priscila Carlyne Muniz de Almeida
Priscila Eduarda Dessimoni Morhy
Priscila Vautier
Queique Rocha Chaves de Souza Souto
Rachel Moreno
Rafael Massola
Rafael Rocha de Azeredo
Rafael Sampaio
Rafael Taniguti
Raimundo Uezono
Raimundo Ximenes Prado Filho
Ralph Peter
Ramon Szermeta
Raphael Martinelli
Raphael Padula
Raquel Moraes Costa Pereira
Raul kroef Machado Carrion
Rebecca Monteiro
Regiani Battistella
Regina C. Silveira
Regis Gabriel
Reinaldo Tavares Dantas
Renan Araújo Silva
Renan Costa Camelo
Renata Azevedo Marcondes Santos
Renata Cassar
Renata Jane Coji
Renata Mielli
Renata Thomaz Rosa Vignali
Renato Becker
Renato Biondo
Renato Fernandes Pereira

Renato Guerra
Renato Marcondes
Renato Nunes Balbim
Renê Guedes
Reynaldo Wongtschowski
Ricardo Alexandre Araujo
Ricardo Alves Furriel
Ricardo Araújo Pereira
Ricardo Carvalho
Ricardo de Albuquerque Paiva
Ricardo de Medeiros Ramos Filho
Ricardo de Souza Esper
Ricardo Fernandes de Menezes
Ricardo Gomes Goulart
Ricardo Jorge Bouez Ribeiro
Ricardo Leão Ajzenberg
Ricardo Moura de A. Maranhão
Ricardo Patah
Ricardo Rodrigues Teixeira
Ricardo Saleme
Ricardo Teperman
Ricardo Tupinambá
Ricardo Young Silva
Rigoberto Pontes
Rinaldo Augusto Orlandi
Rinaldo Jose de Freitas
Rinaldo Ribeiro Maia
Rita de Cassia Costa Senna Scarpato
Rita Freire
Rita Helena Bueno Pinheiro
Rita Polli Rebelo
Roberto Alves de Lucena
Roberto Atienza
Roberto Bartolomeu Berkes
Roberto Bassi Ribeiro Soares
Roberto Benedito Requena Juvele
Roberto de Figueiredo Caldas
Roberto Eduardo Lamari
Roberto Freidenson
Roberto Garcia Piza
Roberto Paulo Valeriani Ignatios
Roberto Saturnino Braga
Roberto Yazbek Junior
Robinson Cicotoste
Robson dos Santos Silva
Robson Paixão de Azevedo
Rodolfo Reckziegel de Lucena
Rodrigo Almeida de Souza
Rodrigo Asfury Rodrigues
Rodrigo da Silva Mariano
Rodrigo Focaccio
Rodrigo Priante Ugá
Rogério Belda
Rogerio Miguéis Picado
Rogerio Spiess Fernandes Cortez
Romero Jucá Filho
Romeu Mantovani Jr.
Ronald Barni
Ronaldo Malheiros Figueira
Ronaldo Mattar
Ronaldo Rodrigues Leite
Ronie Lefloch Barbosa
Ros Mari Zenha
Rosa Maria Cardoso da Cunha
Rosana Maria Nogueira
Rosana Oliva Camps

Rosane Maria Nascimento da Silva	Sebastião Soares da Silva
Roseli de Deus Lopes	Selma Maria Lamas
Roseli Lopes de Macedo Leal	Serafim Melo Jardim
Roseli Rossi	Sergio Bocalini
Rosemary Miguel	Sergio Braghini
Rosemeire Nogueira	Sérgio de Mello Schneider
Rosmary Correa (Delegada Rose)	Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça
Rozângela Fernandes Campaum	Sérgio Fonseca
Rozevânia Árabe Rimá	Sérgio Frota
Rubens Araújo de Oliveira	Sérgio Gomes da Silva
Rubens Hannun	Sérgio Granato
Rubens Lansac Patrão Filho	Sérgio Lerrer
Rubens Lazarini	Sergio Macarenhas
Rubens Rogério Sawaya	Sérgio Ricardo Rosset
Rubens Santello	Sergio Scuotto
Rubens Toshinori Hirata	Sérgio Sérvulo da Cunha
Rui Santini	Sérgio Storch
Ruy Altafim	Sérgio Taldo
Ruy Ohtake	Sérgio Roclaw Basbaum
Sabrina Campos	Servílio de Oliveira
Sálvio Luiz Nienkotter	Sheila Araújo Costa
Samir Salman	Shirley Ferreira Silva
Samuel Neuman	Shoshana Rapoport Furtado
Samuel Pinheiro Guimarães	Shozo Motoyama
Sandra Maria Chemin Seabra da Silva	Sibylle Korff Müller
Sandra Sherin Veronese	Sidnei Motta
Sara Kanter Pinto de Souza	Sidney Coldibelli
Sara Patron Davila	Silas Dias
Sasquia Hizuro Obata	Silvana Guarnieri
Sávio Silveira Feitosa	Silvana Loria
Sebastião Caetano Ferreira de Lima	Silvana Nair Leite Contezini
Sebastião Dornellas Luque	Silvana Zuccolotto
Sebastião Melchior Pinheiro	Silvane Passos

Silvia Cristina Silva
Silvia Maria Barbeta
Silvia Maria da Silva
Silvio Ando
Silvio Augusto de Oliveira
Silvio Band
Silvio Sandro Alves Rodrigues
Silvio Teixeira Cardoso
Silvio Tendler
Simão Pedro Chioveti
Sineval Martins Rodrigues
Sirlete Maria Orleti
Smaragda Elpis Sitis Bento
Sócrates Magno Torres
Sônia Brilhante
Sonia Goulart
Sônia Maria Godeiro
Stanislaw Szermeta
Suellen Cristina Mendes Magro
Suely Torres Andrade
Susana Prizendt
Sylvio Costa
Tabata Sayuri Sasaki
Tadeu Ubirajara M. Rodriguez
Taise Cunha de Lucena
Tamara Silva de Araujo
Tânia Mezzomo Keinert
Tânia Rabello
Tânia Rodrigues dos Santos
Tatiana A. Barbosa Lima Didion
Tatiane Bortoleto Urbano
Teresa Neumann D. Araújo Norberto
Tereza Cristina Thomazin
Tereza Watanabe
Teruo Hida
Tessa Lacerda
Thaynara Alexandrino
Thereza Neumann Santos de Freitas
Thiago Ávila Fama
Thiago Venco
Thomas Olsinger
Thomas Rose
Thomaz de Aquino Garcia Leme
Thomaz Ferreira Jensen
Thomaz Marinho de Andrade Zanotto
Tiago Santiago de Moura Filho
Tobias Jerzolimski
Ubirajara Tannuri Felix
Ubiratan de Paula Santos
Ulisses Nogueira de Aguiar
Ulisses Riedel de Resende
Ulrich Hoffmann
Ulysses Carraro
Ulysses Sena
Uriel Vilas Boas
Vahan Agopyan
Valdemar Augusto Angerami
Valdir Nahora da Silva
Valéria Maria Valle da Cunha
Valeria Paschoal
Valéria Sanchez
Valkiria Iacocca
Valter Domingos Idargo
Vanda Noventa Fonseca
Vanderlei Garcia
Vanessa Meneses

Vanessa Paula Pinheiro Silva
Vânia Aparecida de Souza
Vânia Érica Herrera
Vânia Luzia Cabrera
Vânia Luzia Cabrera
Vanio Cardoso Lisboa
Vanira Kunc
Vanuzia Almeida Rodrigues
Vera Lucia Anacleto Cardoso Allegro
Vera Lúcia Rodrigues
Vera Lúcia Vieira
Verissimo Aparecido da Silva
Verissimo Fernandes Barbeiro Filho
Verônica Alvares Cançado
Vicente Abate
Vicente de Paula Oliveira
Vicente Trevas
V́ctor Cipriano Rabelo Freitas Ferrer
Victor Gentilli
Victor M. de A. Seabra de Vasconcelos
Vilma Rossi
Vińcius Victor Ribeiro Pinto
Virsirleia Paula Barroso
Vitor dos Santos Quintiliano
Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Jr.
Vitor Gomes Pinto
Viviane Logullo
Volmer Silva do Rêgo
Volnei Garrafa
Wagner Costa Ribeiro
Wagner Moreira Gonçalves
Wagner Nabuco
Wagner Sabino
Waldilene Paixão da Silva
Waldir José de Quadros
Walter Antônio Becari
Walter Carvalho Pereira
Walter Del Picchia
Walter I. Suemitsu
Walter Marinho
Walter Moraes Souza
Waltovanio Cordeiro de Vasconcelos
Wanderlino Teixeira de Carvalho
Washington A. Santos (Maradona)
Wellington Caetano Gennari
Wellington Moreira Mello
Wellington Popolin
Wendell Torres de Cerqueira
Wesley Pacheco
William Cesar Louzada Sodré
William de Sales Campos Oliveira
Willian Lazaretti da Conceição
Wilson da Silva Machado
Wilson R. Villas Boas Antunes “Betinho”
Wolney Castilho Alves
Yacy Sá Santana
Yara Sá Santana
Zilda Schechter
Zilmara David de Alencar
Wissler Botelho Barroso



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS



Federação
Interprofissional dos
Nutricionistas



Sindicato dos Economistas
no Estado de São Paulo

SDS Edifício Eldorado, sala 108 – CEP: 70392-901
Brasília/DF – Telefone: (61) 3225-2288

cntu@cntu.org.br – www.cntu.org.br

E seus 61 sindicatos filiados abaixo relacionados

Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo

Sindicato dos Engenheiros do Estado do Acre; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas;
Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amapá; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amazonas;
Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará; Sindicato dos Engenheiros no Distrito Federal;
Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Maranhão;
Sindicato dos Engenheiros de Mato Grosso do Sul; Sindicato dos Engenheiros do Estado de Mato
Grosso; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará; Sindicato dos Engenheiros do Piauí; Sindicato
dos Engenheiros do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Engenheiros do Estado de Roraima; Sindicato
dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa
Catarina; Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo; Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e
Geólogos no Estado do Tocantins

Sindicato dos Farmacêuticos do Acre; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Alagoas; Sindicato
dos Farmacêuticos do Amapá; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Amazonas; Sindicato dos
Farmacêuticos do Estado da Bahia; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará; Sindicato dos
Farmacêuticos do Distrito Federal; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Espírito Santo; Sindicato dos
Farmacêuticos no Estado de Goiás; Sindicato dos Farmacêuticos do Maranhão; Sindicato dos Farmacêuticos
do Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais; Sindicato dos
Farmacêuticos do Pará; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba; Sindicato dos Farmacêuticos no
Estado do Paraná; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco; Sindicato dos Farmacêuticos no
Estado do Piauí; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro; Sindicato dos Farmacêuticos
no Estado de Roraima; Sindicato dos Farmacêuticos do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Farmacêuticos
no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina; Sindicato dos
Farmacêuticos no Estado de São Paulo; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe

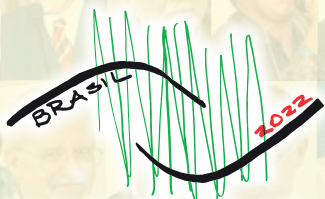
Sindicato dos Nutricionistas no Estado da Bahia; Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Pará;
Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo; Sindicato de Nutricionistas do Estado de
Alagoas; Sindicato dos Nutricionistas no Estado de Mato Grosso do Sul; Sindicato dos Nutricionistas
do Estado de Pernambuco;

Sindicato dos Odontologistas do Acre; Sindicato dos Odontologistas do Amapá; Sindicato dos Cirurgiões-
dentistas do Amazonas; Sindicato dos Odontologistas do Estado do Ceará; Sindicato dos Odontologistas
do Distrito Federal; Sindicato dos Odontologistas do Espírito Santo; Sindicato dos Odontologistas no
Estado de Goiás; Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Odontologistas
de Minas Gerais; Sindicato dos Odontologistas do Estado do Rio Grande do Norte; Sindicato dos
Odontologistas de Rondônia; Sindicato dos Cirurgiões-dentistas de Sergipe



CNTU

CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS



Logomarca elaborada pelo arquiteto Ruy Ohtake

SDS Edifício Eldorado, sala 108 – CEP: 70392-901
Brasília/DF – Telefone: (61) 3225-2288

cntu@cntu.org.br – www.cntu.org.br